

PLANO MUNICIPAL

EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

CONSTÂNCIA



Versão 1.0

*Câmara Municipal
de Constância*

Fevereiro 2024

ÍNDICE

Parte I – Enquadramento	24
1. INTRODUÇÃO	25
2. FINALIDADE E OBJETIVOS	28
3. TIPIFICAÇÃO DOS RISCOS	30
4. CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO	32
Parte II – Execução	36
1. ESTRUTURAS	37
1.1. <i>Estrutura de Direção Política</i>	38
1.2. <i>Estrutura de Coordenação Política</i>	39
1.3. <i>Estrutura de Coordenação Institucional</i>	42
1.4. <i>Estrutura de Comando Operacional</i>	44
2. RESPONSABILIDADES	52
2.1. <i>Responsabilidades dos Serviços de Proteção Civil</i>	53
2.2. <i>Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil</i>	57
2.3. <i>Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio</i>	62
3. ORGANIZAÇÃO	68
3.1. <i>Infraestruturas de Relevância Operacional</i>	68
3.2. <i>Zonas de Intervenção</i>	71
3.3. <i>Mobilização e Coordenação de Meios</i>	74
3.4. <i>Notificação Operacional</i>	76
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	78
4.1. <i>Gestão Administrativa e Financeira</i>	78
4.2. <i>Reconhecimento e Avaliação</i>	80
4.3. <i>Logística</i>	84
4.4. <i>Comunicações</i>	88
4.5. <i>Informação Pública</i>	91
4.6. <i>Confinamento e/ou Evacuação</i>	93

4.7.	<i>Manutenção da Ordem Pública</i>	<i>97</i>
4.8.	<i>Serviços Médicos e Transporte de Vítimas</i>	<i>98</i>
4.9.	<i>Socorro e Salvamento.....</i>	<i>101</i>
4.10.	<i>Serviços Mortuários.....</i>	<i>102</i>
Parte III – Inventários, Modelos e Listagens		107
1.	INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS	108
2.	LISTA DE CONTACTOS	131
3.	MODELOS.....	135
3.1.	<i>Modelos de Relatórios</i>	<i>135</i>
3.2.	<i>Requisição.....</i>	<i>159</i>
3.3.	<i>Modelo de Aviso à População</i>	<i>160</i>
3.4.	<i>Declaração da Situação de Alerta.....</i>	<i>163</i>
4.	LISTA DE DISTRIBUIÇÃO	164
Anexo I – Cartografia de Suporte às Operações de Emergência de Proteção Civil		166
Anexo II – Programa de Medidas a Implementar para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados e para a Garantia da Operacionalidade do Plano		192
1.	Programa de Medidas a Implementar para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados.	193
2.	Programa de Medidas a Implementar para a Garantia da Manutenção da Operacionalidade do Plano.....	194

Parte III – Inventários, Modelos e Listagens

3. MODELOS

3.1. Modelos de Relatórios

A existência de uma ocorrência no âmbito da emergência e proteção civil, obriga à existência de um fluxo de informação entre as diversas entidades de uma forma padronizada, de maneira a minimizar as falhas de comunicação. Assim, o presente plano define uma série de modelos de relatórios, com base no Caderno Técnico 3 da Proteção Civil e nos modelos disponibilizados no Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil de Santarém. Assim sendo, são definidos quatro tipos de relatórios:

- Os **Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)** englobam os dados fundamentais à avaliação da situação pela estrutura de comando e têm origem nas ERAS e/ou EAT. São enviados ao Posto de Comando Operacional, podendo ser transmitidos verbalmente e passados posteriormente a escrito.;
- Os **Relatórios Diários de Situação (REDIS)** podem ter origem em qualquer escalão dos meios de intervenção ou do sistema de proteção civil e destinam-se aos escalões imediatamente superiores; são diários, com horário previamente estabelecido, ou emitidos por solicitação de entidades com competência para tal. Em regra, devem ser escritos, podendo excecionalmente ser verbais e passados a escrito;
- Os **Relatórios Finais (RF)** são elaborados pelo diretor do plano e incluem uma descrição da situação de emergência ocorrida e das principais medidas adotadas, bem como as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do plano de emergência de proteção civil.

Estes modelos de Relatório estão disponíveis nas páginas seguintes.

**RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO
(RELIS)
PONTO DE SITUAÇÃO DA EMERGÊNCIA**

**ENVIO DEPOIS DO RECONHECIMENTO DAS ERAS OU
EAT**

Sub-Região: MÉDIO TEJO

Concelho: CONSTÂNCIA

REL N.º ____/____

Data: _____ Hora: _____

1. Ocorrência

Natureza	
Localização	
Área afetada	

2. Danos Pessoais

Mortos:		Desaparecidos:	
Feridos graves:		Feridos leves:	
Desalojados:		Deslocados:	
Evacuados:		Soterrados:	

3. Danos no Edificado/Infraestruturas

Edifícios	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitações			
Escolas			
Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações das Forças de Segurança			
Instalações militares			
Quartéis de Bombeiros			
Barragens			
Monumentos			
Mercados/Supermercados			
Igrejas/Locais de Culto			
Lares/Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros: _____			

4. Danos em Vias de Comunicação

Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Aeródromos / Heliportos			
Portos / Estações Fluviais			
Outras: _____			

5. Danos em Transportes

Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviários			
Ferroviários			
Aeronaves			

Veículos Particulares			
Embarcações			
Outros: _____			

6. Danos em Infraestruturas Básicas			
Redes	Danos ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Gás			
Electricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica fixa			
Telefónica móvel			
Teledifusão			
Rádiodifusão			
Internet			
Satélite			
Outra: _____			

7. Outras Informações

Povoações em perigo / isoladas	
Habitações em perigo	
Focos de incêndio	
Movimentação de populações	
Animais isolados	

8. Necessidades

Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras (especificar)	

O Chefe da Equipa

RELATÓRIO DIÁRIO DE SITUAÇÃO
(REDIS)
PONTO DE SITUAÇÃO DA EMERGÊNCIA

ENVIO DIÁRIO
(às 22 horas)

Sub-Região: MÉDIO TEJO

Concelho: CONSTÂNCIA

REL N.º ____/____

Data: _____ Hora: _____

1. OCORRÊNCIA

Natureza	
Localização	
Área afetada	
Concelho/s	

2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

3. DANOS ESTIMADOS

3.1. PESSOAS

	Nº		Nº
Mortos		Desaparecidos	
Feridos Graves		Feridos Leves	
Desalojados		Deslocados	
Evacuados		Soterrados	

3.2. EDIFICADO/INFRAESTRUTURAS

Tipo	Danos ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitações			
Escolas			
Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Estabelecimentos Prisionais			
Instalações Militares			
Quartéis de Bombeiros			
Barragens			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Lares / Infantários			
Unidades Industriais			
Edifícios PÚBLICOS			
Outros: _____			
Outros: _____			

3.3. VIAS DE COMUNICAÇÃO

Vias / Meios	Condicionadas	Cortadas	Colapsadas
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outras: _____			

3.4. TRANSPORTES/MAQUINARIA

Transportes	Danos ligeiros	Danos Graves	Destruidos
Rodoviários			
Ferrovíários			
Aeronaves			
Veículos Particulares			
Embarcações			
Maquinaria			
Outros: _____			

3.5. INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

Redes	Danos ligeiros	Danos Graves (não operacionais)	Colapsadas (não operacionais)
Gás			
Eletricidade			
Água			
Saneamento			
Telefónica Fixa			
Telefónica Móvel			
Teledifusão			
Radiodifusão			
Internet			
Satélite			
Outra: _____			

3.6. ABASTECIMENTOS

3.7. AMBIENTE

3.8. SAÚDE PÚBLICA

3.8.1. Hospitais/Centro de Saúde

Hospital / Centro de SAÚDE	Atendidos	Internados	Transferidos

3.8.2. Posto Médico Avançado/de Triagem/de Socorro

Estrutura / Local	Atendidos	Internados	Transferidos

3.8.3. Ambulâncias

Entidades	Medicalizáveis	Socorro	Transporte

3.8.4. Evacuação Médica Especial

Entidades	Helicóptero	Avião	Comboio	Outros

4. INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA

Dados	Observada	Prevista
Vento (direção/velocidade)		
Temperatura		
Humidade relativa		
Precipitação		

5. MEIOS ENVOLVIDOS NAS OPERAÇÕES EM CURSO

Entidades	Pessoal	Veículos	Meios Aéreos	Outro material	POC Nome/Função

6. OCORRÊNCIAS ESPECIAIS COM OS MEIOS DE SOCORRO

6.1. DOS AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL

6.2. DE OUTRAS ENTIDADES E ORGANISMOS

7. REDES DE COMUNICAÇÕES

7.1. PROTEÇÃO CIVIL

7.2. BOMBEIROS

7.3. OUTROS AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL

7.4. OUTRAS ENTIDADES E ORGANISMOS

9. SITUAÇÃO DE ALERTA

Concelho/Distrito	
Entidade responsável	
GDH início	
GDH fim	
Descrição da situação	

Multiplicar esta tabela pelo número de vezes necessárias

10. COMUNICAÇÃO SOCIAL

Divulgação de notícias da situação de emergência:

Colaboração nas ações de informação pública:

11. CUSTO ESTIMADO DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO

Designação	Custo (€ 1.000)
Pessoal	
Artigos consumidos	
Combustível e Lubrificantes	
Grandes reparações	
Telecomunicações	
Outros encargos operacionais	
Outros encargos operacionais	
Outros encargos operacionais	
Outros encargos operacionais	
Outros encargos operacionais	
Outros encargos operacionais	

12. OBSERVAÇÕES

Avaliação	Obs.
Comunicações	
Gestão da informação operacional	
Sistema de aviso e alerta	
Sistema de proteção civil	
Ativação das Comissões de Proteção Civil	
Ativação de Planos de Emergência de Proteção Civil	
Situação dos Planos de Emergência de Proteção Civil	
Estrutura organizacional de operações	
Informação Pública	
Necessidade de programas de reparação	

Avaliação	Obs.
Aspetos particulares relevantes	
Outros	

Outros comentários

13. ANEXOS

(Relacionar os anexos incluídos)

Data	Hora	Responsável pelo PCMun

Visto

RELATÓRIO FINAL DE EMERGÊNCIA

1. Localização

Sub-região	MÉDIO TEJO	Freguesia	
Concelho	CONSTÂNCIA	Localidade/ Lugar	

2. Ocorrência

Tipo/ Natureza da Ocorrência		
Alerta	GDH	
	Fonte	

Breve descrição/desenvolvimento da ocorrência

Causa		Observações
Nevões		
Ondas de Calor		
Ondas de Frio		
Ventos Fortes		
Secas		
Cheias/Inundações		
Sismos		
Movimentos de Massa em Vertentes		

2. Ocorrência

Acidentes Rodoviários		
Acidentes Aéreos		
Acidentes Ferroviários		
Acidentes em Transporte de Mercadorias Perigosas		
Colapso de Estruturas		
Rutura de Barragens		
Acidentes Industriais		
Ameaça Nuclear, Radiológica, Biológica e Química (NBQR)		
Incêndios Urbanos e Industriais		
Incêndios Florestais/Rurais		
Degradação e Contaminação de Aquíferos e Águas Superficiais		
Epidemias/Pandemias/Situações Epidémicas - Viroológicas		
Outros		

3. Meios Intervenientes nas Operações

Entidade	Nº de Operacionais	Nº de Veículos	Outros meios
TOTAL			

4. Eficácia dos Meios de Resposta

Entidade	Eficácia					Observações
	Muito boa	Boa	Satisfatória	Pouco eficiente	Nada eficiente	

5. Posto de Comando Operacional

Localização do PCO			
Apoio Técnico no PCO	Entidade	Nome	
Responsável pelo PCO	Nome	GDH	

6. Danos Humanos

População		Feridos		Mortos	Evacuados	Desalojados	Desaparecidos
		Ligeiro	Grave				
Feminino	Criança (0-12 anos)						



Constância

MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA
COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Constância



	Jovem (12-18 anos)						
	Adulto (18-65 anos)						
	Idoso (> 65 anos)						
Masculino	Criança (0-12 anos)						
	Jovem (12-18 anos)						
	Adulto (18-65 anos)						
	Idoso (> 65 anos)						
TOTAIS							

7. Danos em Animais			
Espécie	Mortos	Feridos	Observações
TOTAIS			

8. Danos em Edifícios						
Tipo	Destruídos		Danos Graves		Danos Ligeiros	
	Nº	Causas	Nº	Causas	Nº	Causas
Habitações						
Património Histórico						
Indústria						
Comércio						
Hotéis						
Instalações Militares						
Centros de Saúde						
Escolas						
Outros:						
TOTAL						

9. Danos em Vias de Comunicação				
Tipo de Via	Destruídas	Danificadas	Interrompidas	Observações
AE				
EN				
EM				
Ferrovia				
Outros:				
TOTAL				

10. Danos em Veículos			
Tipo de Veículo	Destruidos	Danificados	Observações
Pesado de mercadorias			
Pesado de passageiros			
Ligeiro de mercadorias			
Ligeiro de passageiros			
Motociclos			
Outros:			
TOTAIS			

11. Danos em Infraestruturas da Rede				
Tipo de Rede	Destruidas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Água				
Saneamento				
Transporte de Eletricidade				
Transporte de gás				
Distribuição de combustíveis				
Outras____				
TOTAL				

Tipo de Rede	Destruidas	Danificadas	Observações
Serviço de telefone fixo			
Serviço de telefone móvel			
REPC			
ROB			
Radiocomunicação privada da GNR			
Radiocomunicação privada do INEM			
Radiocomunicação privada das FFAA			
Radioamadores			
SIRESP			
Internet			
Outras:			
TOTAL			

13. Danos Ambientais			
Tipo de Afetação	Quantidade (ha, km, nº)	Local	Observações
Rede hídrica			
Espaços florestais			
Fauna			
Flora			
Outras:			
TOTAL			

14. Assistência fornecida à População				
Tipo de Assistência	Quantidade	Requerida por	Fornecida por	Observações
Assistência médica				
Evacuação médica				
Hospitais				
Centros de Saúde				
Postos de socorro				
Postos de triagem				
Alimentação/ água				
Abrigos				
Alojamento				
Vestuário e agasalhos				
Apoio psicológico				
Apoio social				
Outros:				

15. Realojamento	
Local de Realojamento	NÚMERO
TOTAL	

16. Apreciação Global das Operações e da Organização

Descrição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos
Coordenação institucional			
Comando operacional			
Articulação entre agentes e entidades			
Integração de grupos de reforço e assistência			
Comunicações			
Logística			
Gestão da informação			
Evacuações			
Ordem pública			
Outros			

17. Ações de Reabilitação

Realizadas (breve descrição)

Previstas (breve descrição)

18. Estimativa de Custos

Dano	Custo (euros)
TOTAL	

19. Comentários Finais

--

Nota: Sempre que possível, deverão ser anexas fotografias ilustrativas dos danos verificados.

20. Responsável pela Elaboração do Relatório

Hora e Data	
	(Assinatura)

3.2. Requisição

As requisições destinam-se a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo. Em seguida está o modelo de requisição a ser usado, baseado no Plano Distrital de Emergência e Proteção Civil de Santarém.



MODELO DE REQUISIÇÃO

Data: ____/____/____

Hora: ____ horas ____ min

Entidade Requisitada:	
Produto/Equipamento/Serviço:	
Código:	
Quantidade:	

Finalidade:

O responsável,

3.3. Modelo de Aviso à População

A divulgação de informação à população poderá ser feita através de comunicados difundidos pela comunicação social (meio mais adequado numa situação de acidente grave ou catástrofe), bem como através de outros meios enumerados na **Parte II 4. e. Informação Pública**. No que se refere aos comunicados, estes deverão ser anunciados em tempo útil e serem claros e concisos, tendo sempre presente o objetivo fundamental de informar e proteger as populações de modo a evitar o pânico entre as mesmas. Em seguida encontra-se o modelo de aviso à população e o modelo de comunicado de ponto de situação.



AVISO À POPULAÇÃO

OCORRÊNCIA (Indicar o tipo de ocorrência)

1. SITUAÇÃO

No seguimento de informação recebida de (indicar a entidade) no Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil (CSREPC) do Médio Tejo da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), salienta-se:

Para o período compreendido entre e (indicar se corresponde ao período da manhã ou da tarde e o dia/mês/ano):

(Indicar as previsões expectáveis, de acordo com a ocorrência)

Por exemplo:

- Vento – Do quadrante NW com intensidade 40-60km/h no litoral e 50-70km/h nas terras altas, acompanhado de rajadas, que poderão superar os 80km/h no litoral e os 100km/h, nas terras altas;
- Precipitação – moderada contínua (10mm/3h) passando a regime de aguaceiros (10mm/h) e que, pontualmente poderão ser de granizo, nas regiões Norte e Centro;
- Agitação marítima – na costa ocidental de NW a variar entre os 4-6m, podendo a altura máxima chegar aos 8- 10m;
- ...

Acompanhe as previsões em (indicar o sítio da internet).

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos: (Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência)

Por exemplo:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água ou acumulação de neve ou gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;

- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Danos em estruturas junto à orla costeira;
- ...

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANEPC/CSREPC recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente: (Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência)

Por exemplo:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de águas nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- ...

COMUNICADO DE PONTO DE
SITUAÇÃO

COMUNICADO Nº _____

DIA/MÊS/ANO | HORA: MIN

Informa-se que se verificou a _____ (indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência), em _____ (indicar o local da ocorrência), uma _____ (indicar a ocorrência ou a evolução da ocorrência)

Esta ocorrência provocou, conforme dados provisórios, _____ (indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais). Foram destacados para o local/encontram-se no local _____ (indicar os agentes de proteção civil/organismos e entidades de apoio intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados), estando interditas as seguintes vias _____ (locais de acesso interdito ou restrito). Informa-se ainda que as Zonas de Concentração e Apoio à População localizam-se em _____ (indicar o local das ZCAP).

Recomenda-se à população especial atenção às medidas de autoproteção/regras de evacuação/confinamento, _____ (indicar de acordo com o caso) e ter em conta as ordens das autoridades territorialmente competentes, mantendo-se atento ao desenvolvimento da situação.

Previsão do próximo comunicado:

Data: ____/____/____ Hora: ____ horas ____ min

SMPC de Constância

3.4. Declaração da Situação de Alerta



DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA MUNICIPAL

DIA/MÊS/ANO | HORA: MIN

DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA

Face _____
_____ (Indicar Razões de
Declaração do Estado de Alerta).

A Situação de Alerta abrange o período compreendido entre as _____ horas do dia _____ e as
_____ horas do dia _____.

_____ (Indicar outras considerações e
informações importantes).

Esta Declaração decorre da necessidade de adotar medidas preventivas e especiais de reação face ao
_____ (Indicar Razões
Específicas da Declaração de Alerta) nos próximos dias.

No âmbito da Declaração da Situação de Alerta, prevista na Lei de Bases de Proteção Civil, serão
implementadas as seguintes medidas de carácter excecional:

1. _____;
2. _____;
3. _____.

O Presidente da Câmara Municipal

4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Tabela 62. Lista de Distribuição

Nº Ordem	Entidade	OBS	Data de Envio	Meio de Envio
1	Câmara Municipal de Constância			
2	Bombeiros Voluntários de Constância			
3	GNR			
4	Autoridade de Saúde de Constância			
5	Centro Hospitalar do Médio Tejo			
6	ULS Médio Tejo	Assegurar a distribuição ao Centro de Saúde de Constância e às Extensões de Saúde de Montalvo e Santa Margarida da Coutada		
7	Instituto de Segurança Social	Assegurar distribuição ao Centro Distrital de Santarém e ao Serviço Local de Constância		
8	Agrupamento de Escolas de Constância			
9	Juntas de Freguesia	Constância, Montalvo e Santa Margarida da Coutada		
10	Concessionária das Redes de Transporte de Eletricidade em Muito Alta Tensão	REN		
11	Concessionária das Redes de Transporte de Eletricidade em Alta, Média e Baixa Tensão	E-REDES		
12	Empresas que oferecem redes de comunicações públicas ou serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público	Altice, NOS, Vodafone e DSTelecom		
13	Rádio Antena Livre			
14	Rádio Hertz			
15	Rádio Voz do Entroncamento			
16	Rádio Bonfim			
17	Infraestruturas de Portugal			
18	Empresas Concessionárias de Transportes Públicos	Rodoviária do Tejo		
19	Santa Casa da Misericórdia de Constância			
20	FFAA			
21	INEM			
22	Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses			
23	Serviço de Estrangeiros e Asilo			
24	Polícia Judiciária			
25	IRN			
26	Ministério Público	Através do Departamento de Investigação e Ação Penal de Abrantes		
27	Agência Portuguesa do Ambiente			
28	ICNF			
29	ANACOM			
30	APA			
31	CCDR Centro			
32	UCSP Constância			
33	IPMA			
34	SIRESP			



Constância.

MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA
COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Constância



35	Posto de Combustíveis Repsol de Montalvo			
36	Posto de Combustíveis de Constância			
37	Lojas de Venda de Gás Engarrafado			
38	OCS (Rádio Antena Livre)			
39	OCS (Rádio Hertz)			
40	OCS (Rádio Voz do Entroncamento)			
41	OCS (Rádio Bonfim)			
42	Agrupamento de Escolas de Constância			
43	SMPC de Abrantes			
44	SMPC de Chamusca			
45	SMPC de Vila Nova da Barquinha			
46	CSREPC de Médio Tejo			
47	ANEPC			
48	ANAC			
49	IRN			
50	IPSS			

Anexo I – Cartografia de Suporte às Operações de Emergência de Proteção Civil

Figura 7. Mapa de Hipsometria do Concelho de Constância

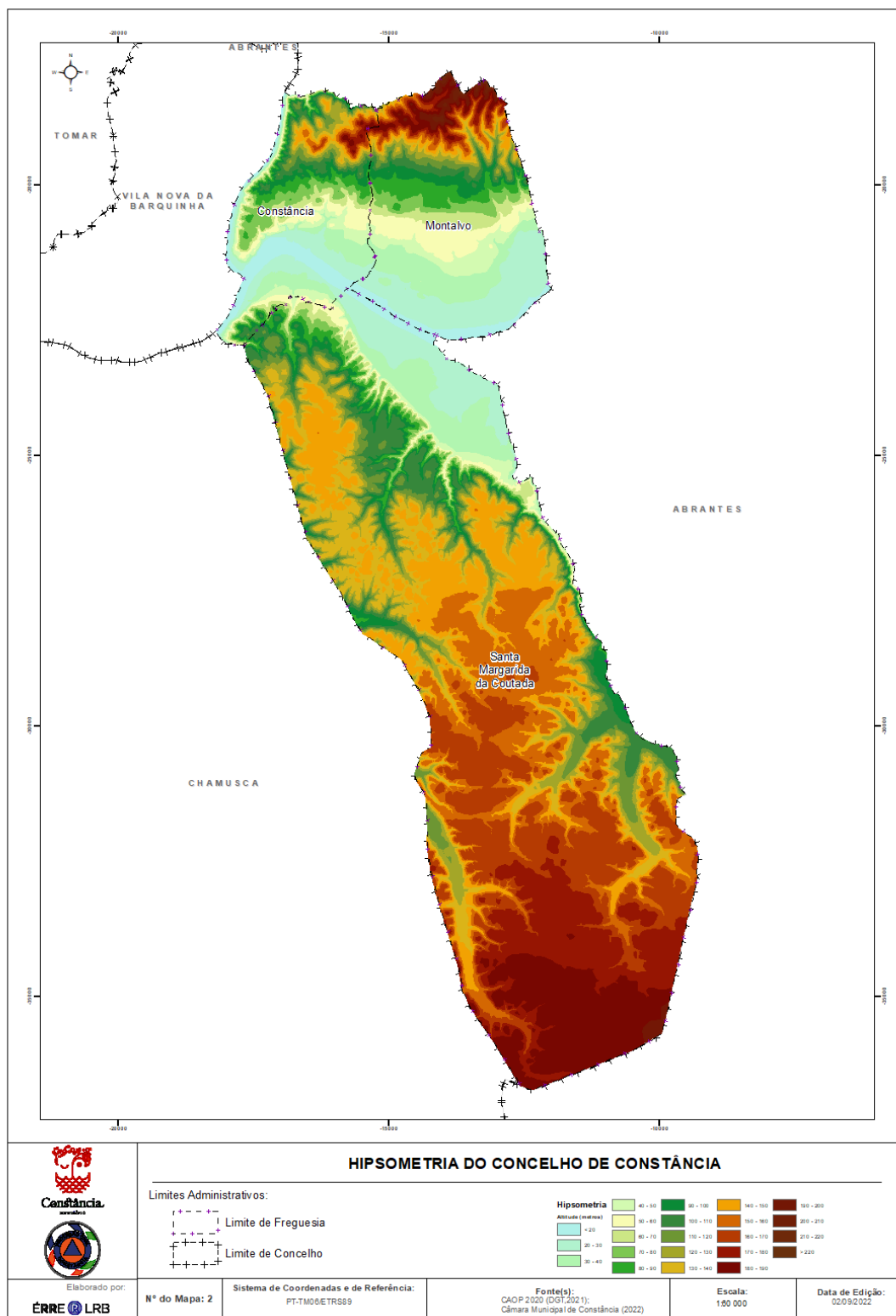


Figura 8. Mapa de Declives do Concelho de Constância

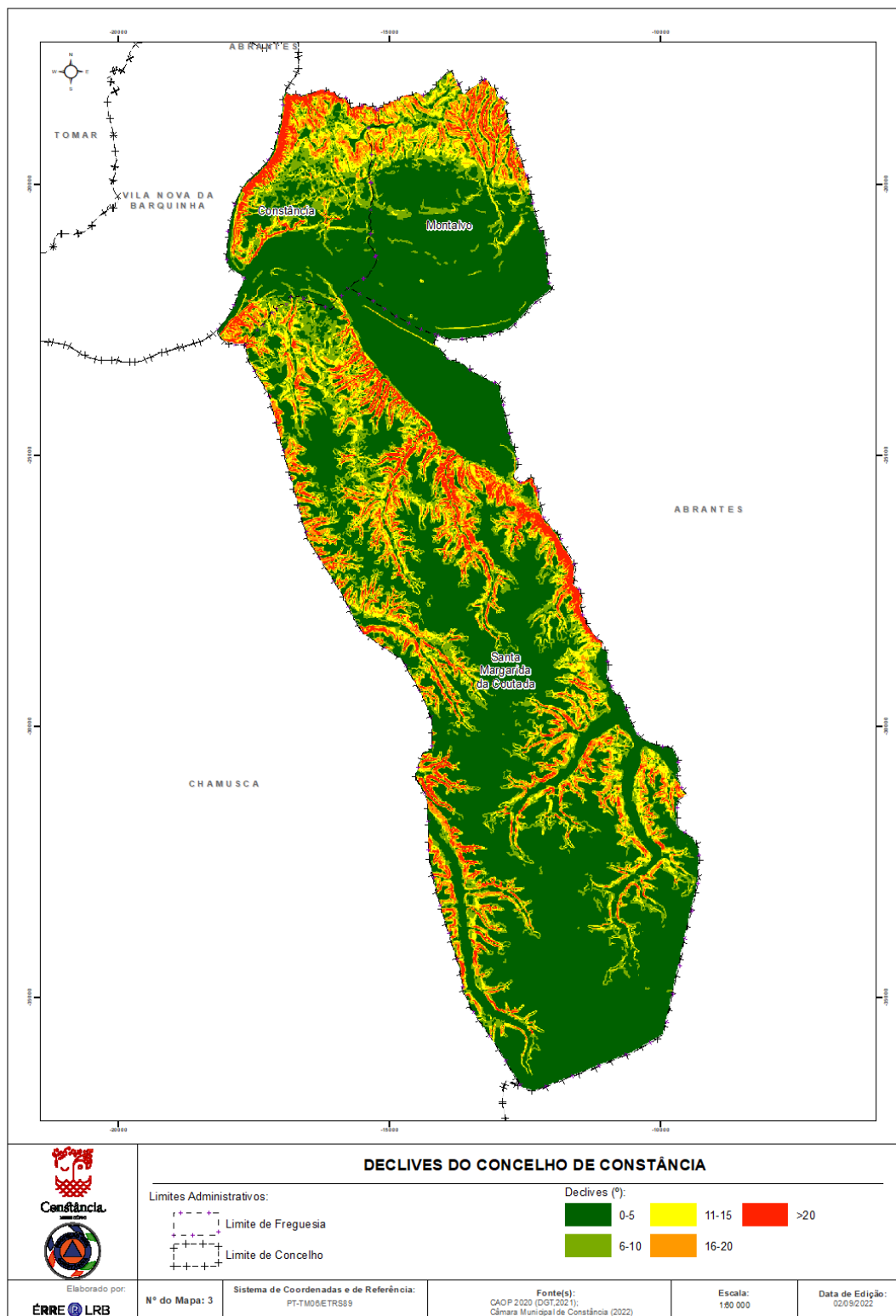


Figura 9. Mapa da Ocupação do Solo do Concelho de Constância

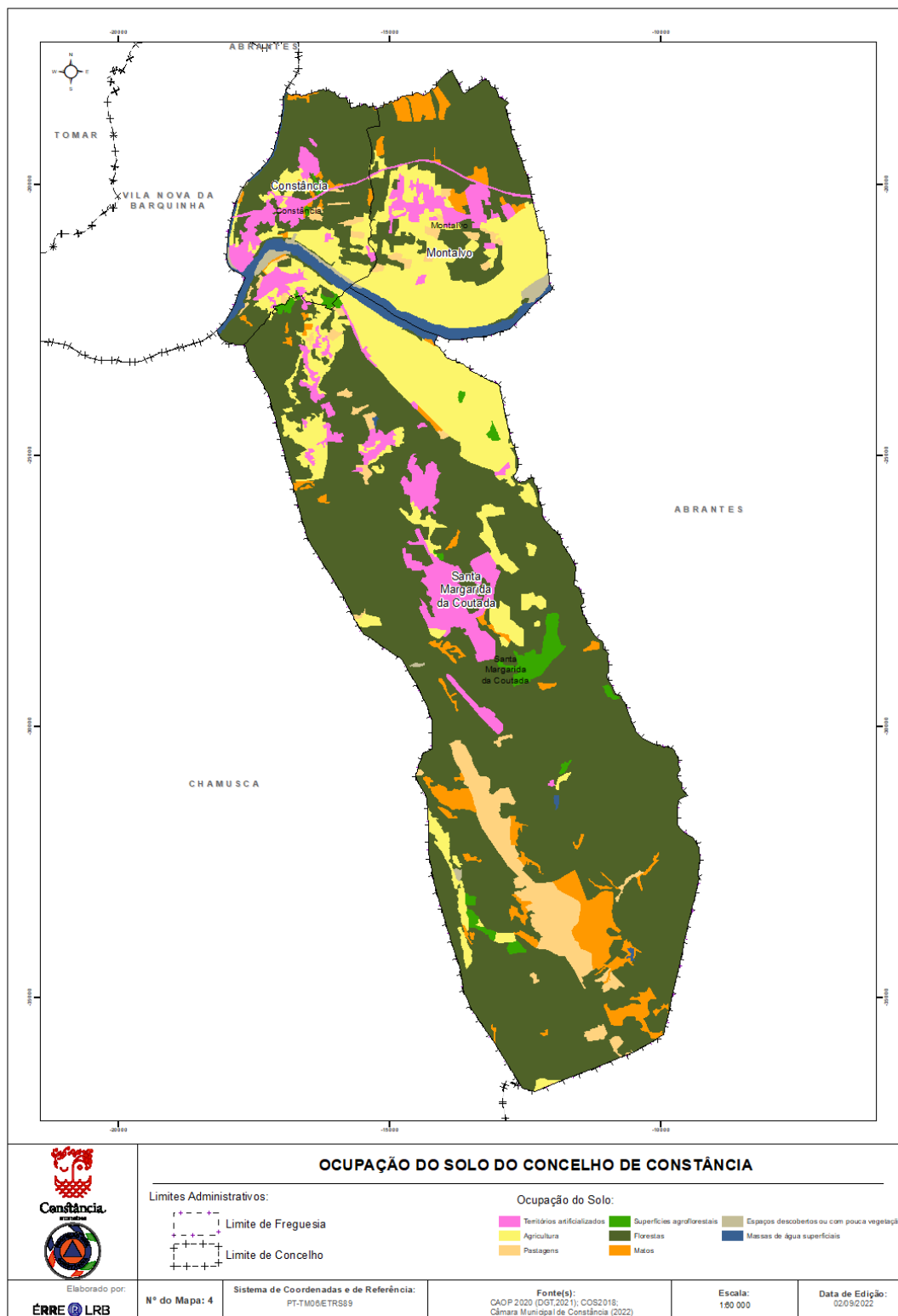


Figura 10. Mapa da Geologia do Concelho de Constância

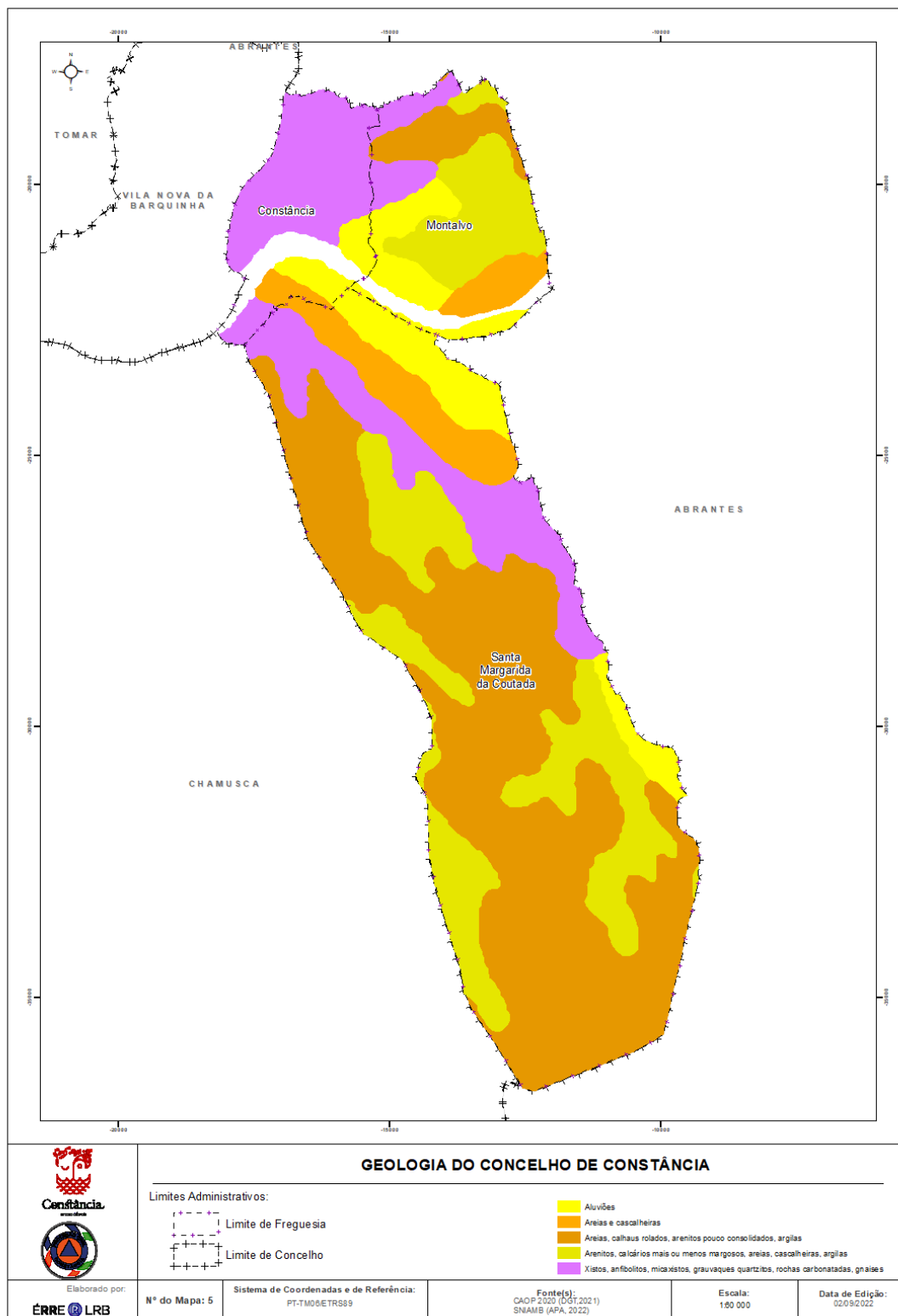
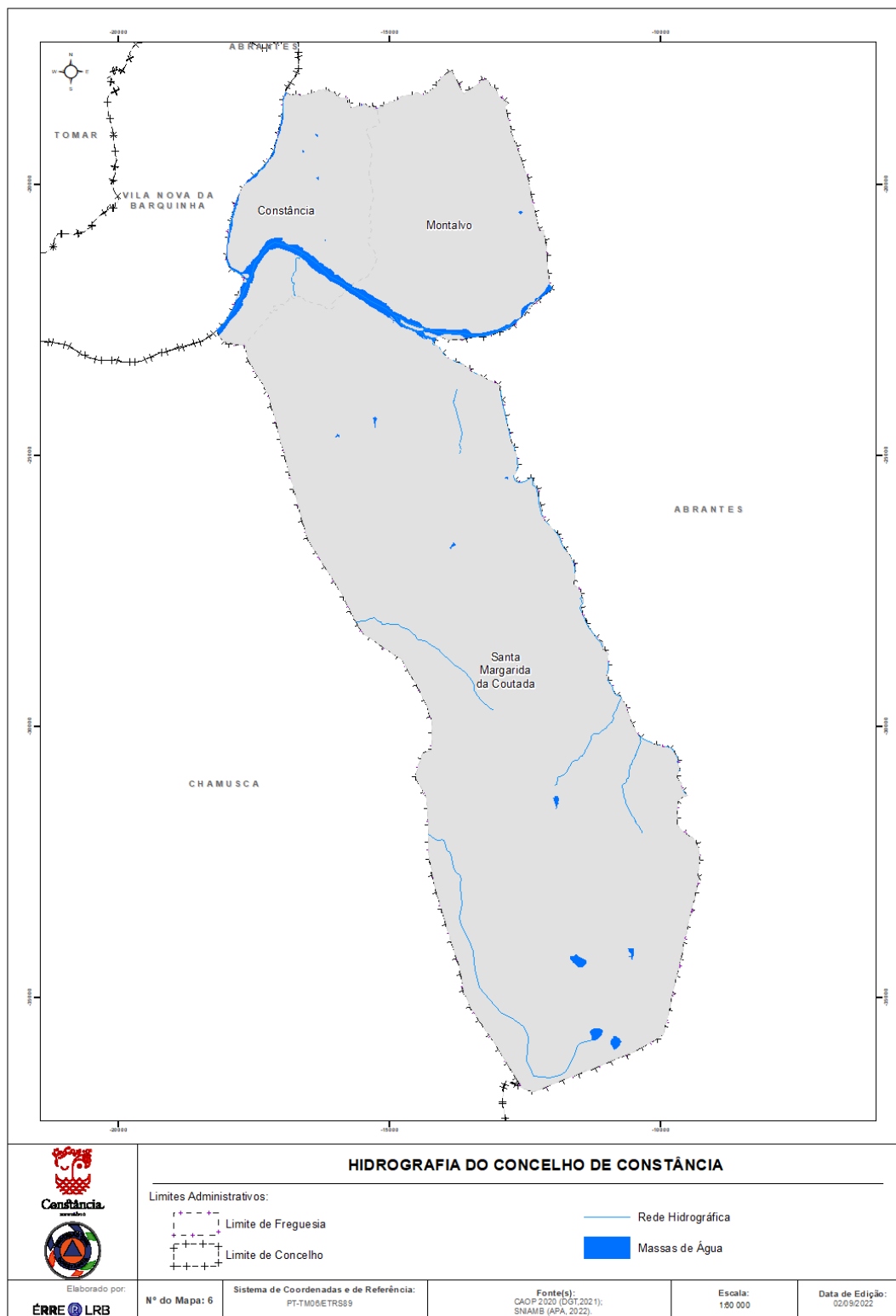


Figura 11. Mapa da Hidrografia do Concelho de Constância



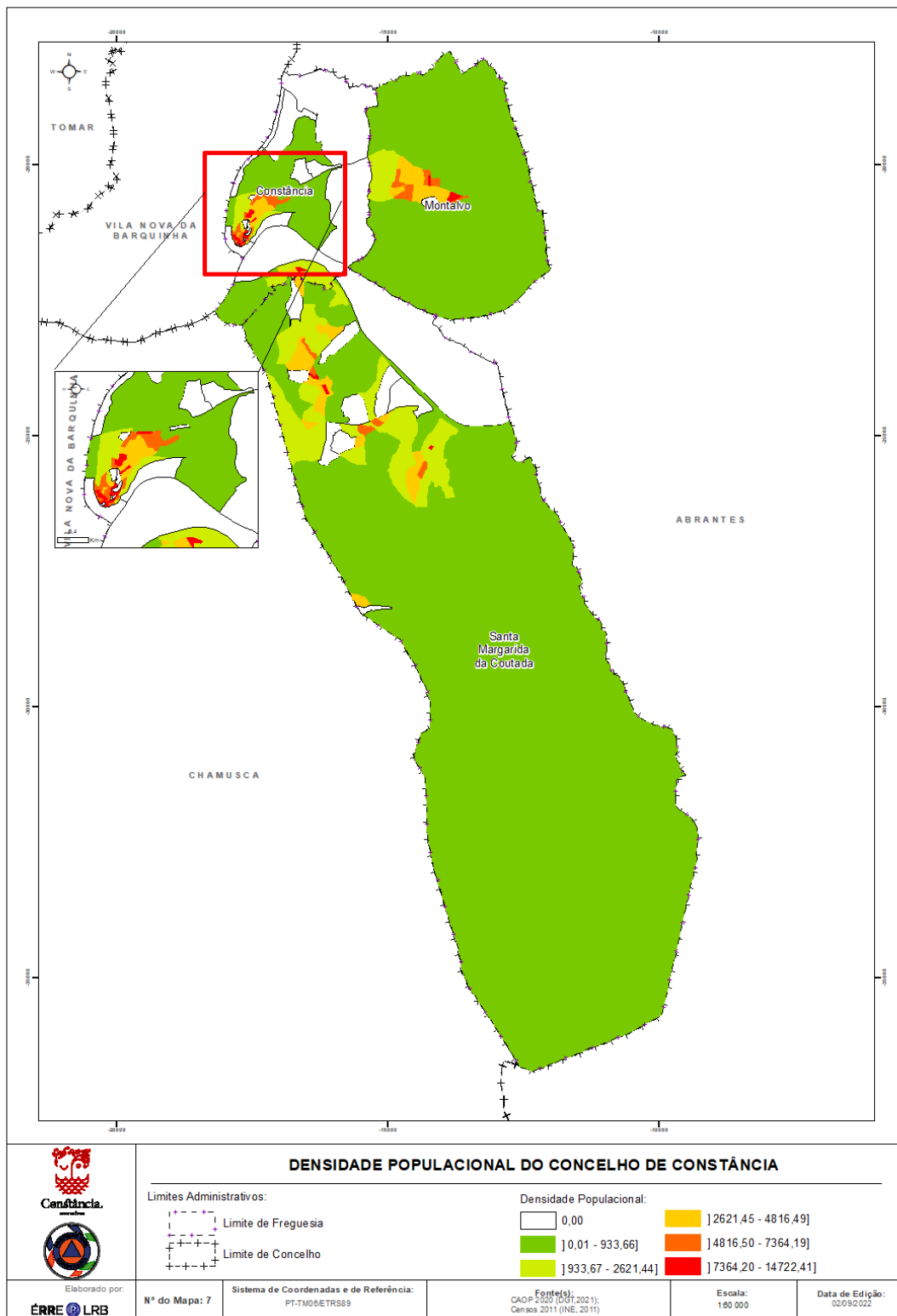


Figura 13. Mapa de Alojamentos por Edifício do Concelho de Constância

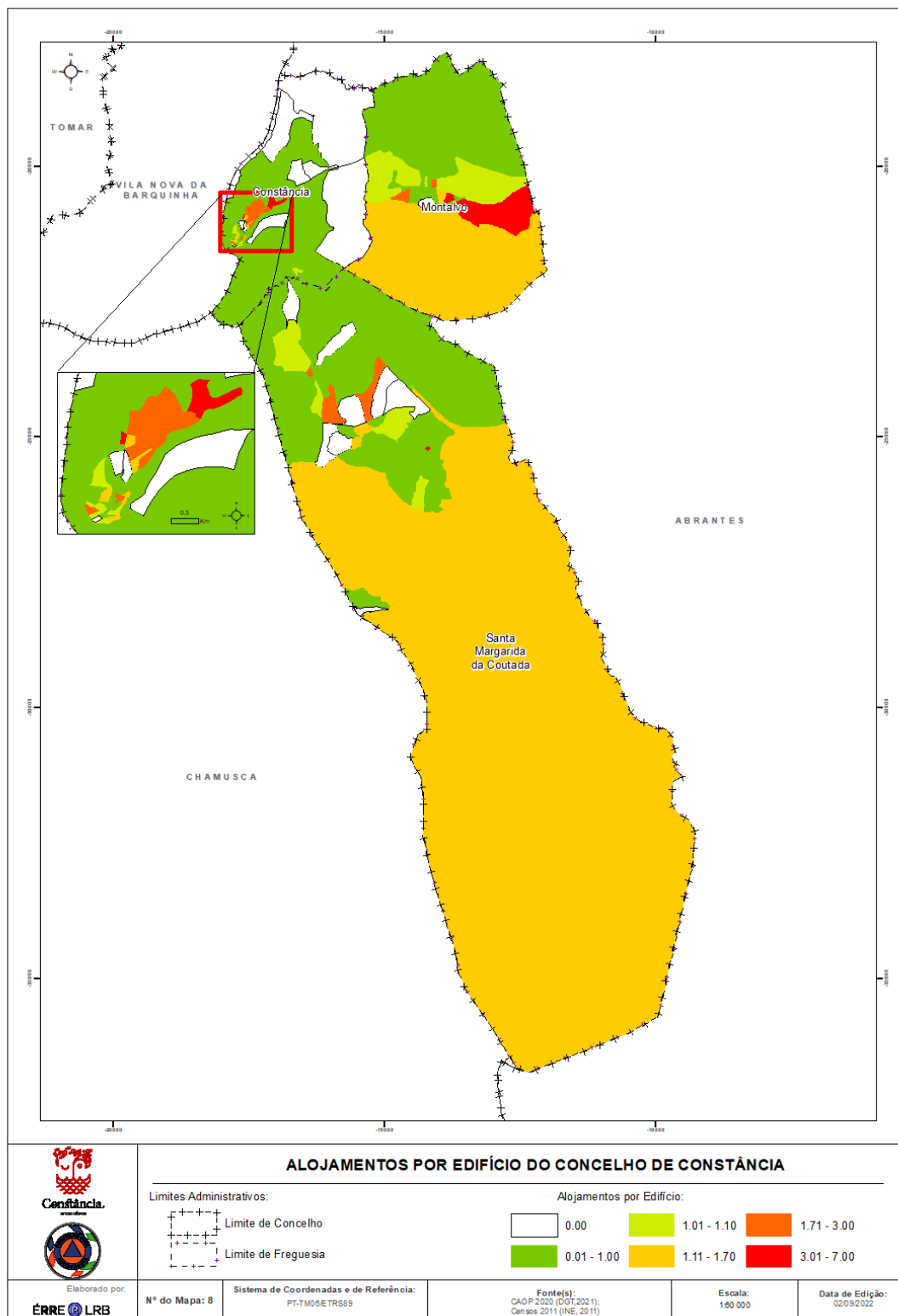


Figura 14. Mapa dos Equipamentos de Apoio à Proteção Civil do Concelho de Constância

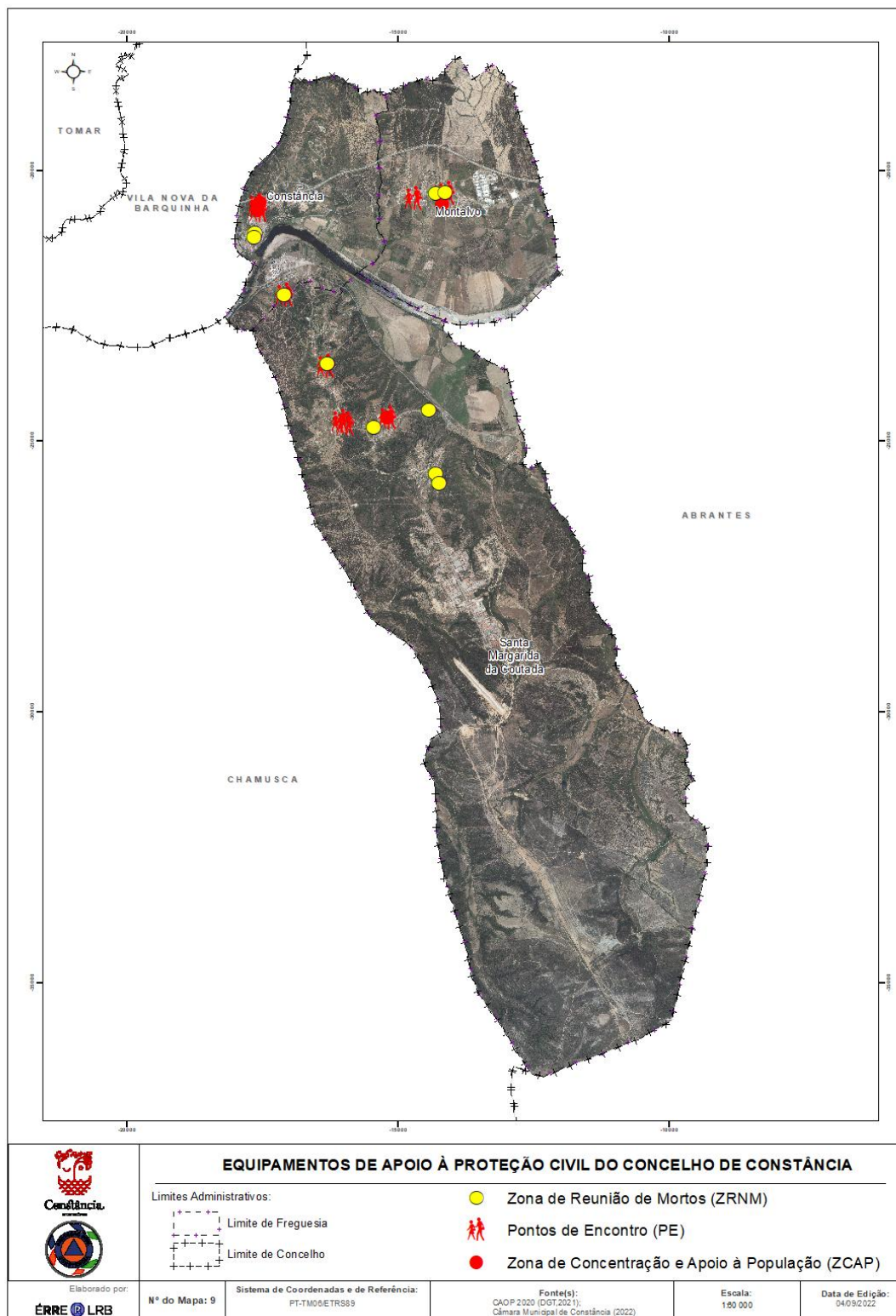


Figura 15. Mapa das Infraestruturas de Transporte do Concelho de Constância

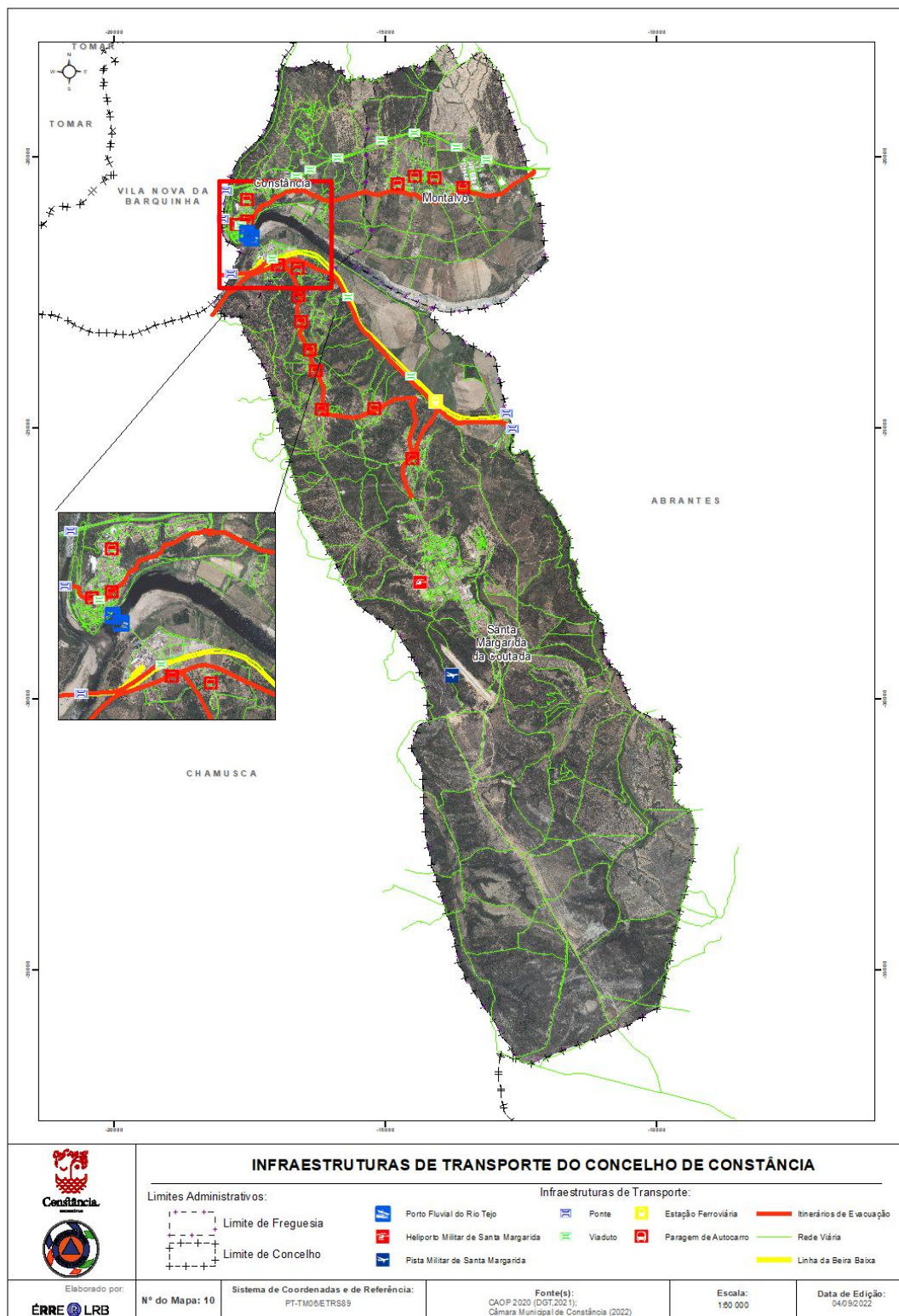


Figura 16. Mapa das Infraestruturas de Telecomunicações do Concelho de Constância

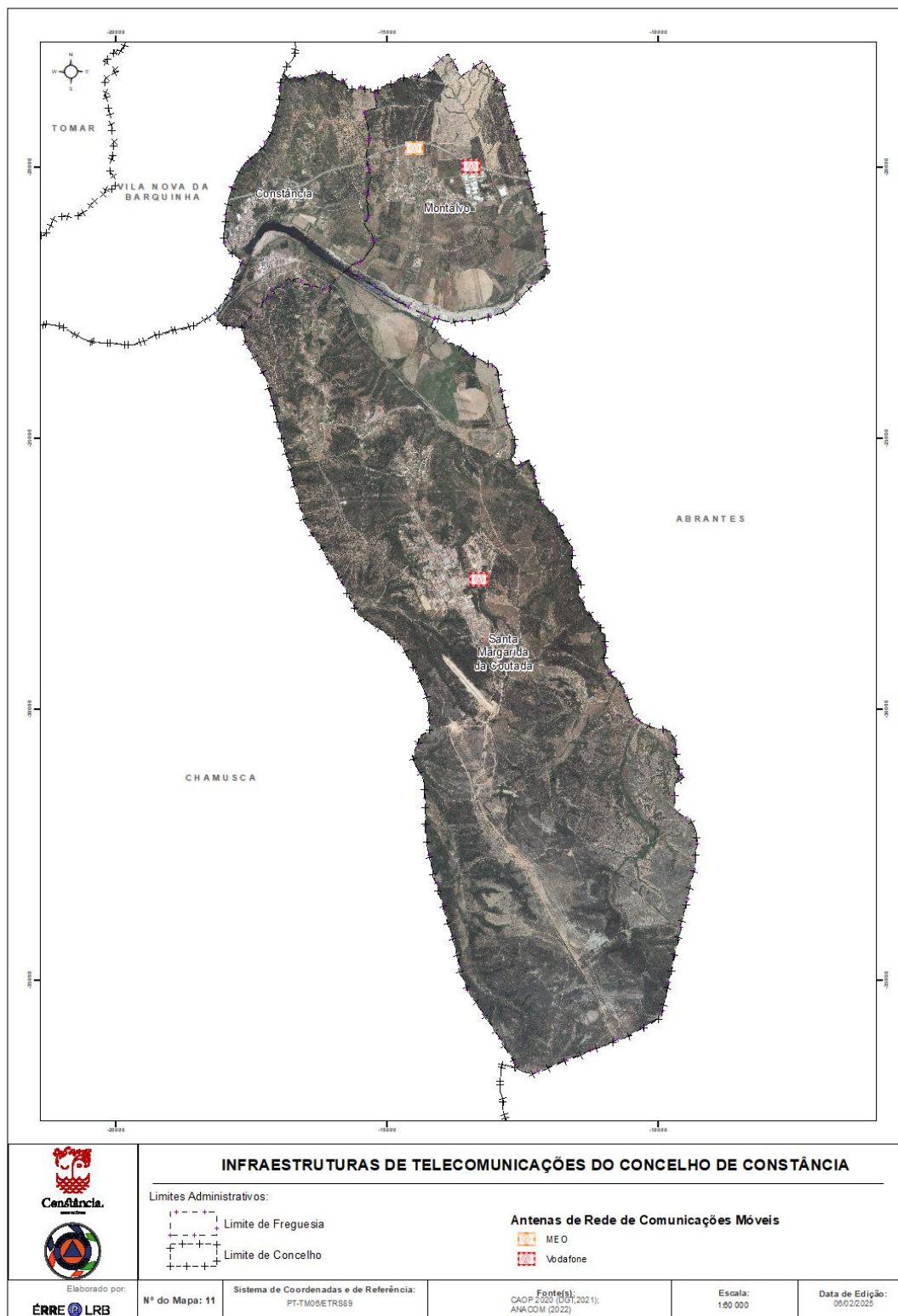


Figura 17. Mapa das Infraestruturas Energéticas do Concelho de Constância

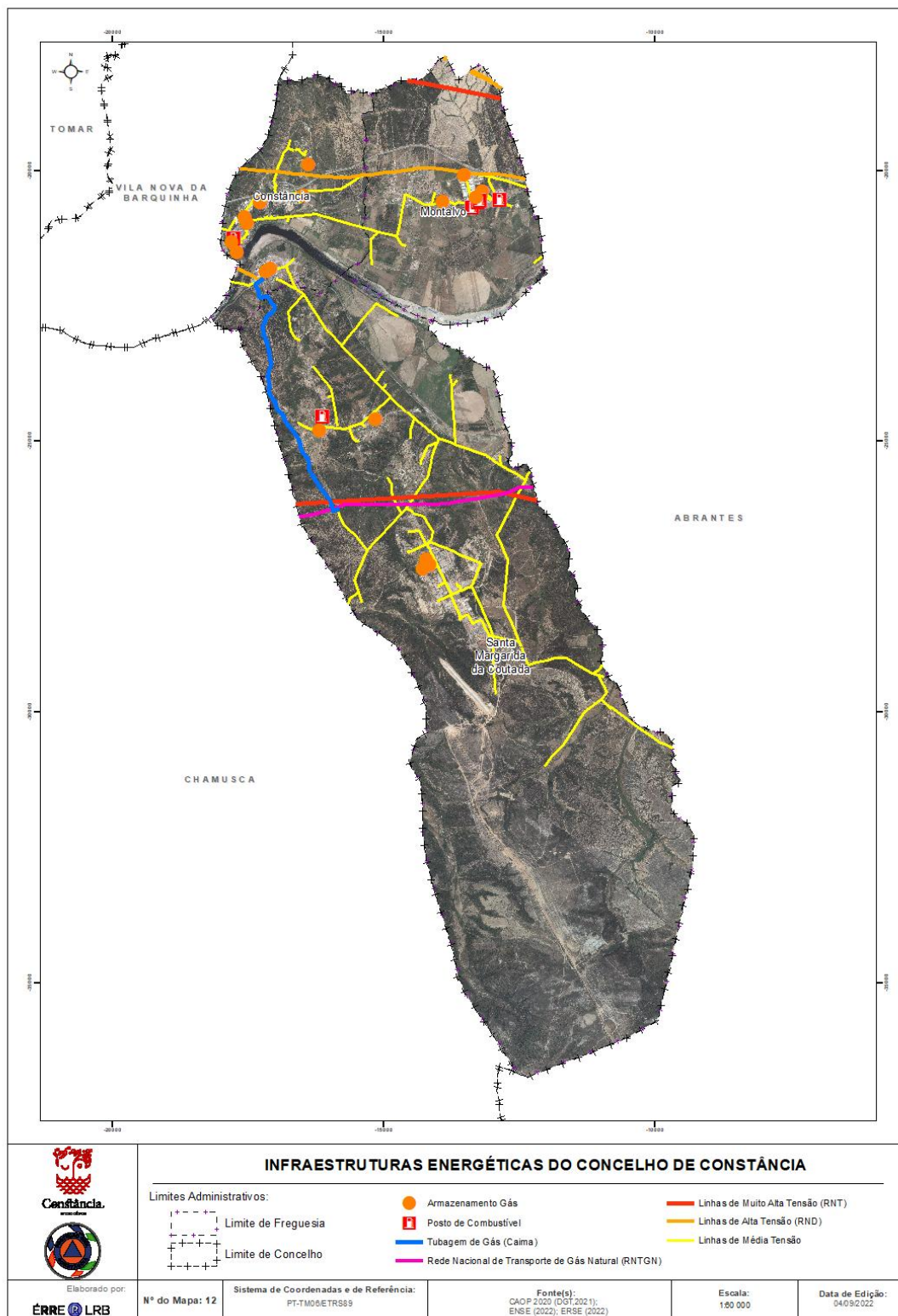
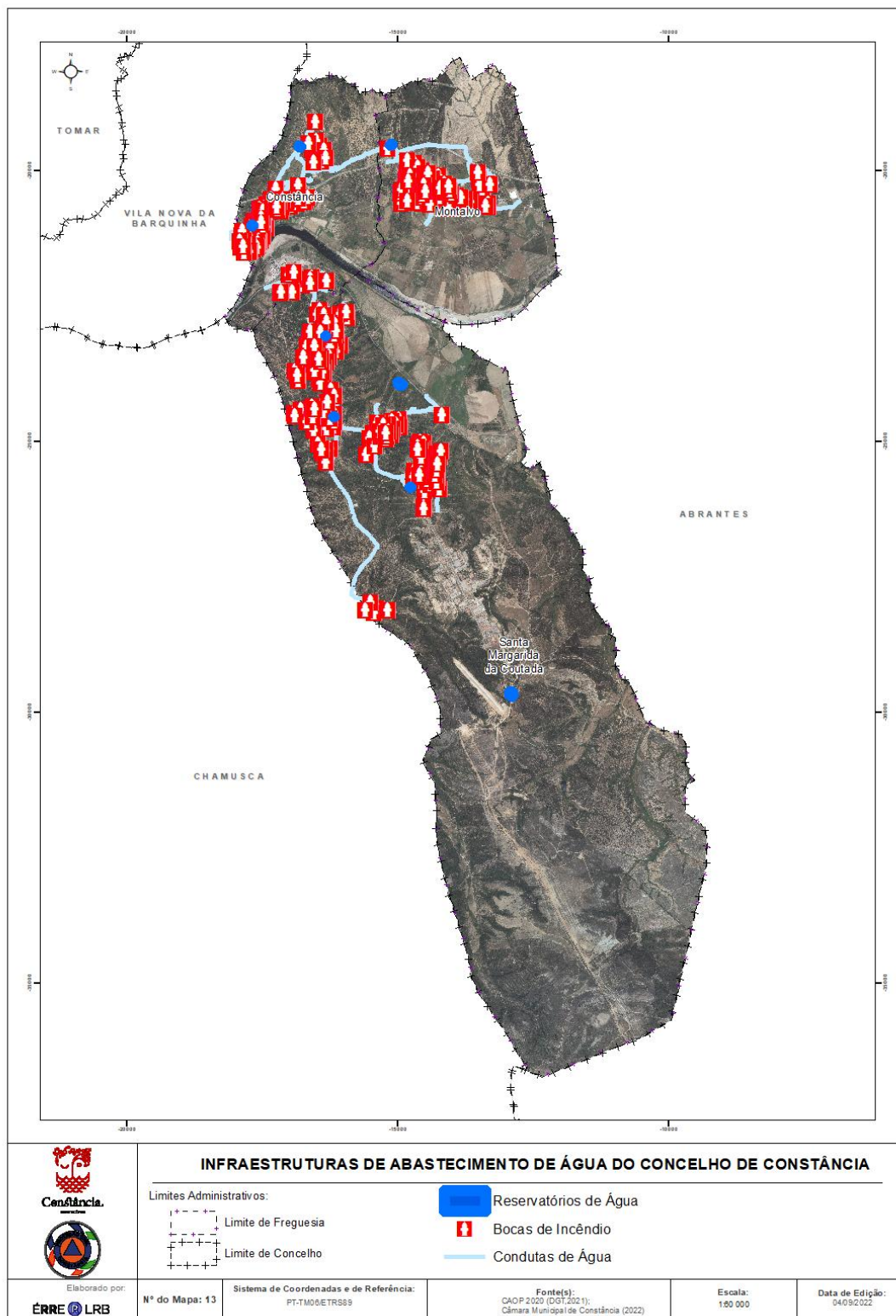


Figura 18. Mapa das Infraestruturas de Abastecimento de Água do Concelho de Constância



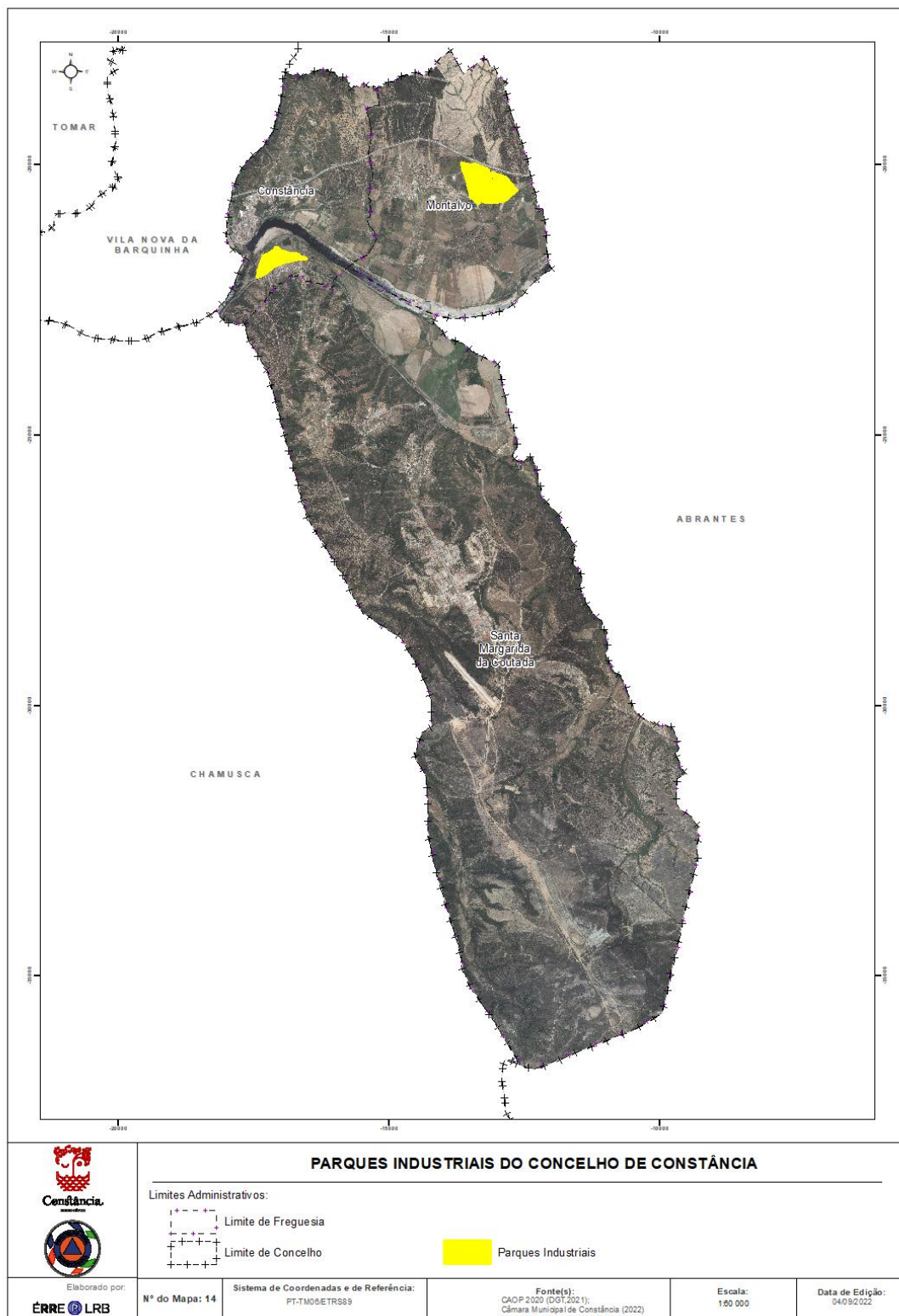


Figura 20. Mapa dos Agentes de Proteção Civil do Concelho de Constância

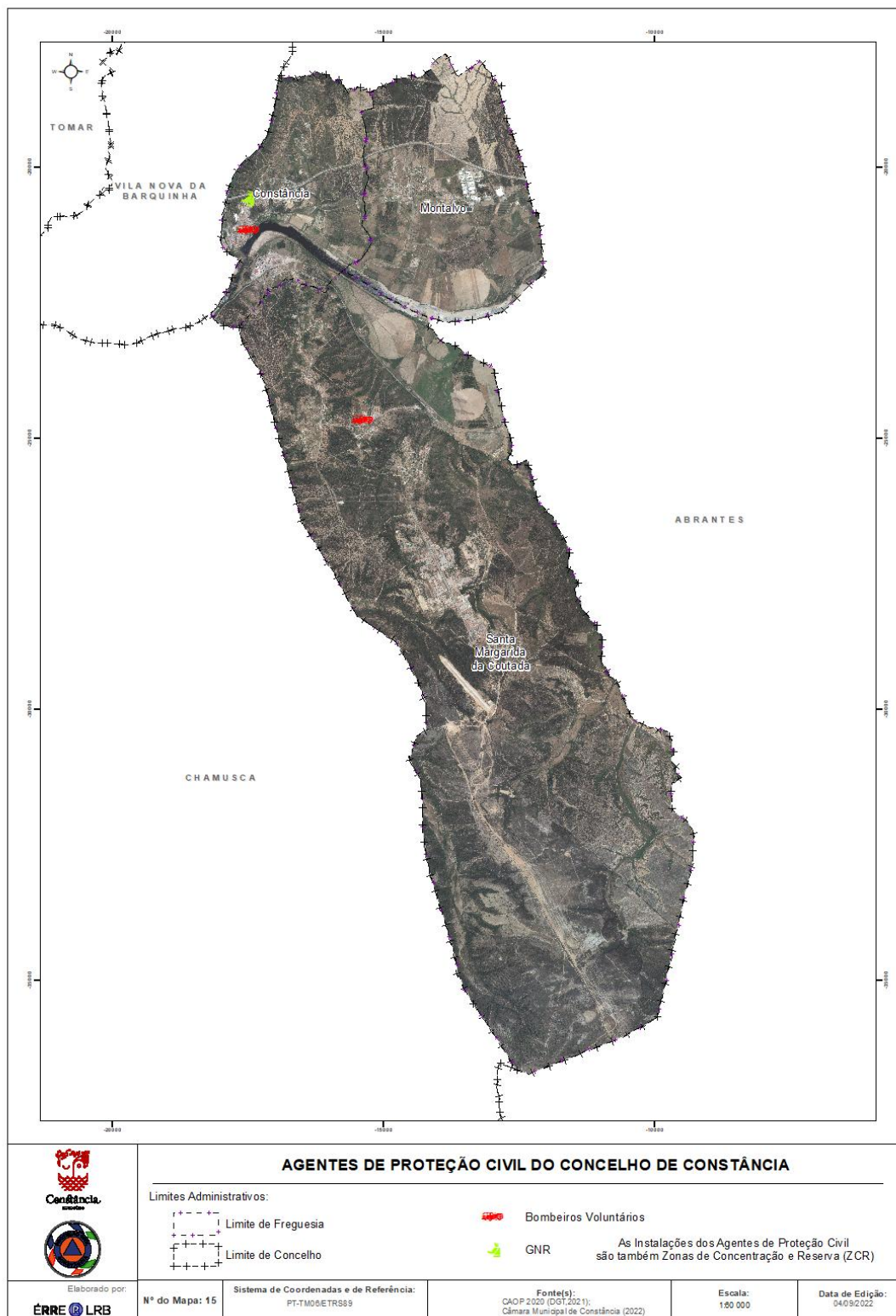


Figura 21. Mapa dos Equipamentos Administrativos do Concelho de Constância

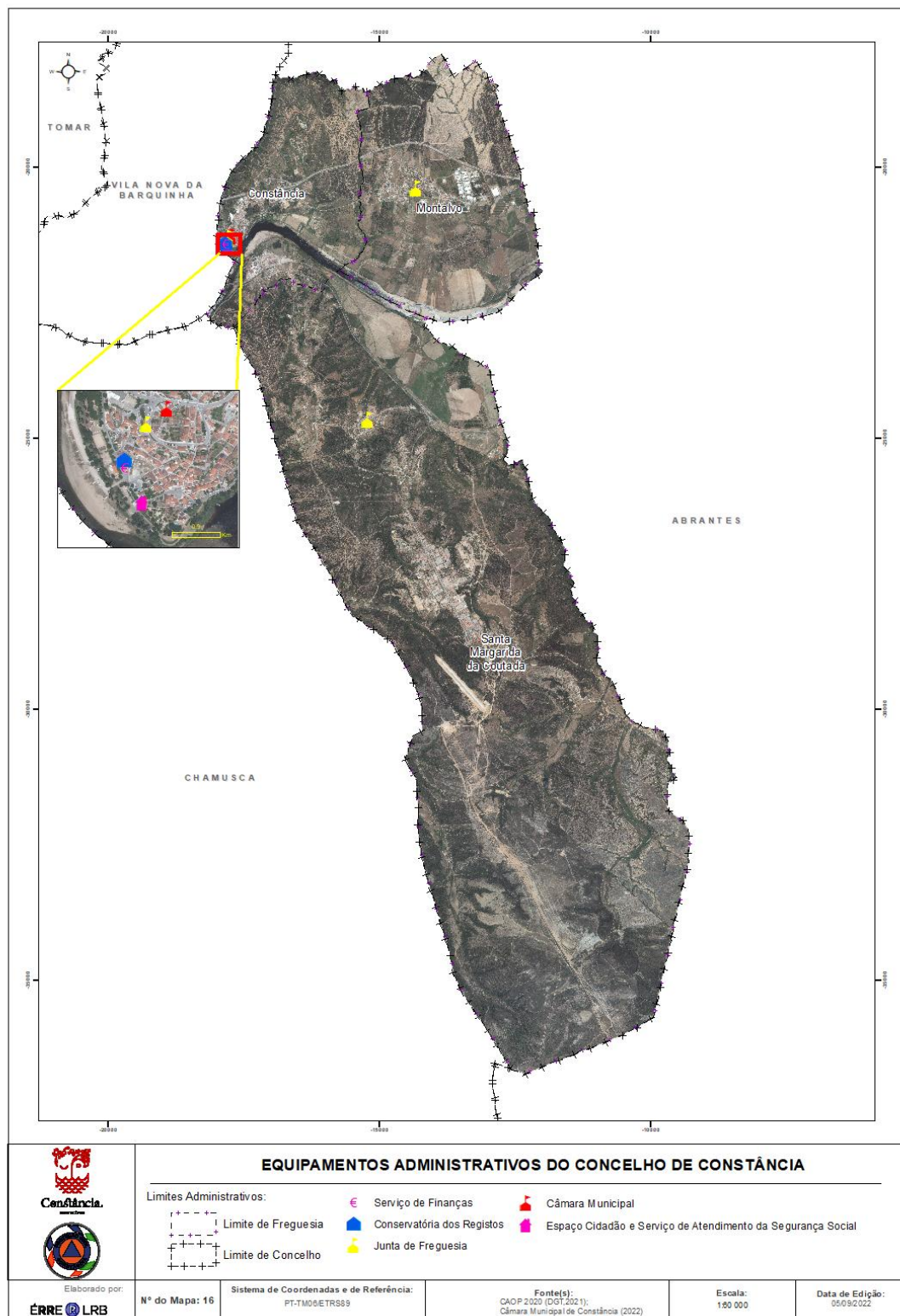


Figura 22. Mapa dos Equipamentos Educativos do Concelho de Constância

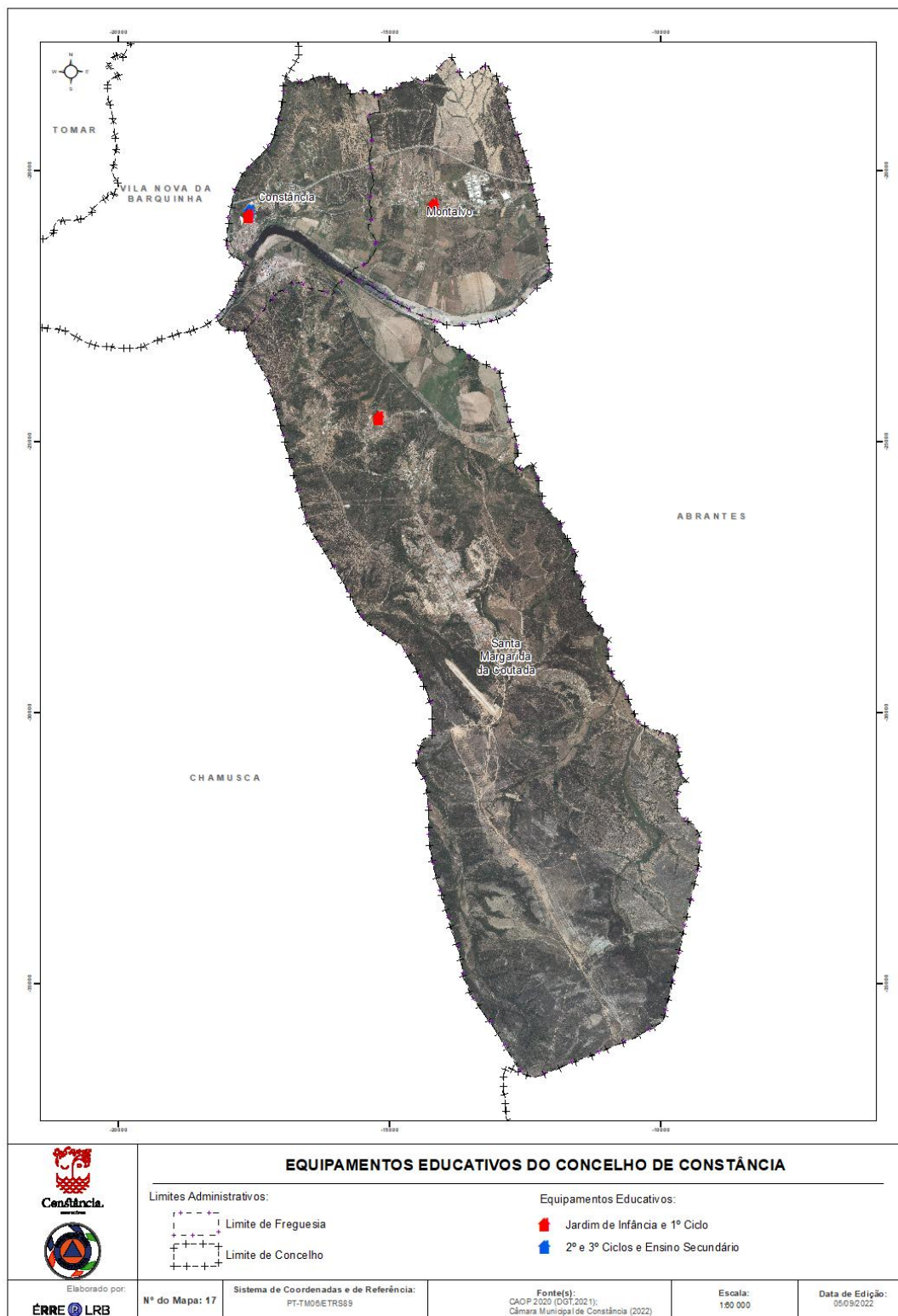


Figura 23. Mapa dos Equipamentos Desportivos do Concelho de Constância

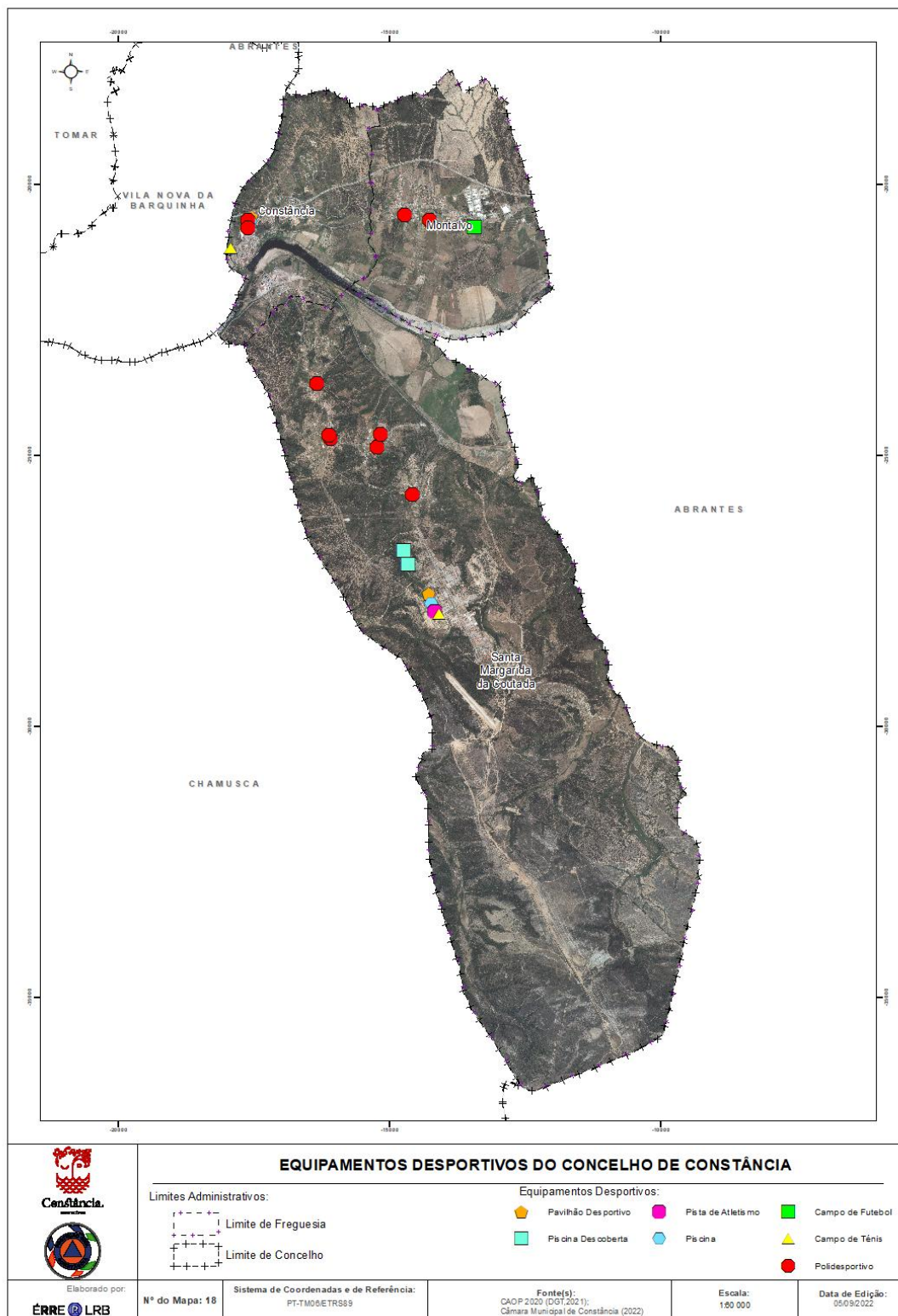


Figura 24. Mapa dos Equipamentos de Saúde do Concelho de Constância

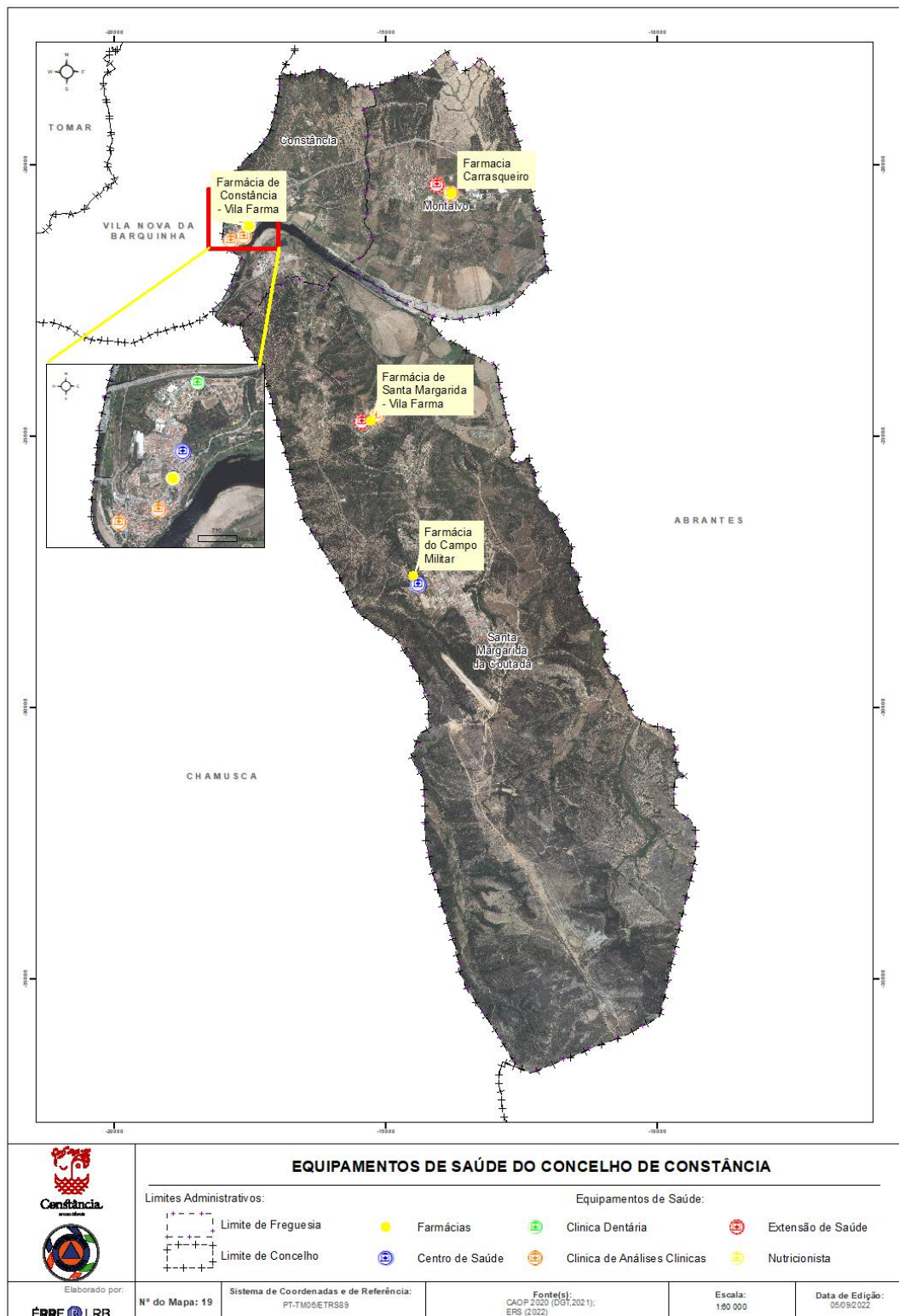


Figura 25. Mapa dos Equipamentos Sociais do Concelho de Constância

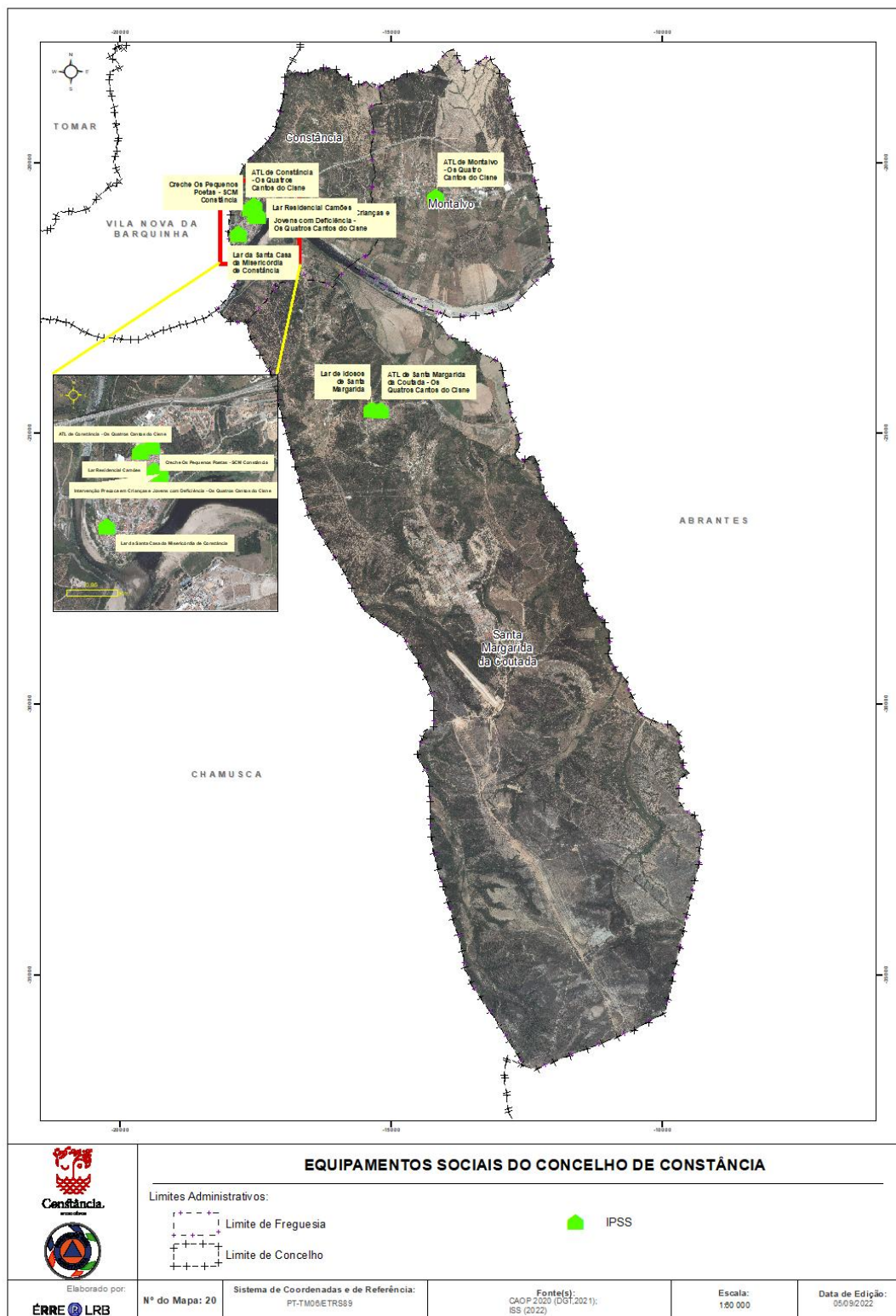


Figura 26. Mapa dos Equipamentos Culturais do Concelho de Constância

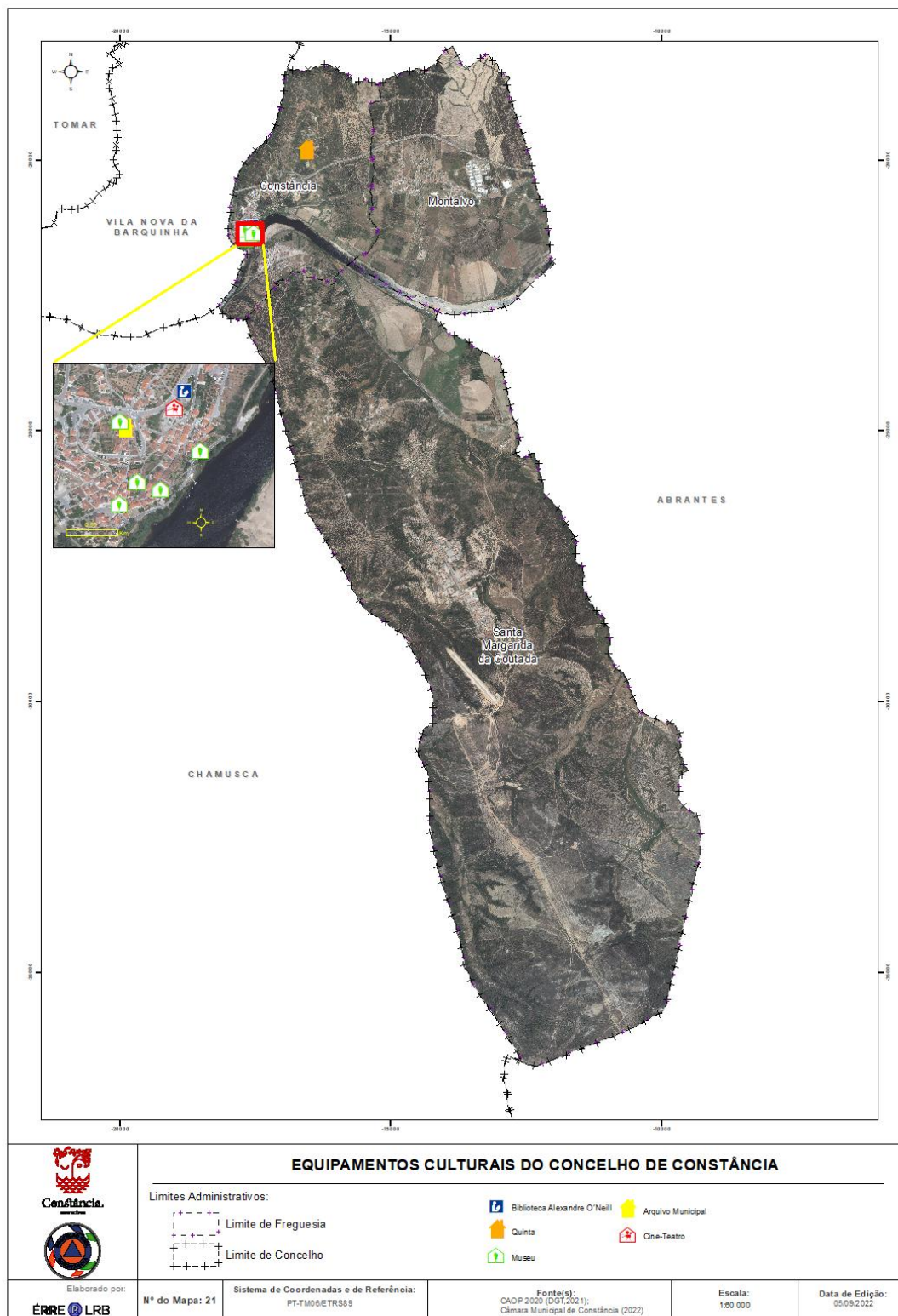


Figura 27. Mapa das Unidades de Alojamento do Concelho de Constância

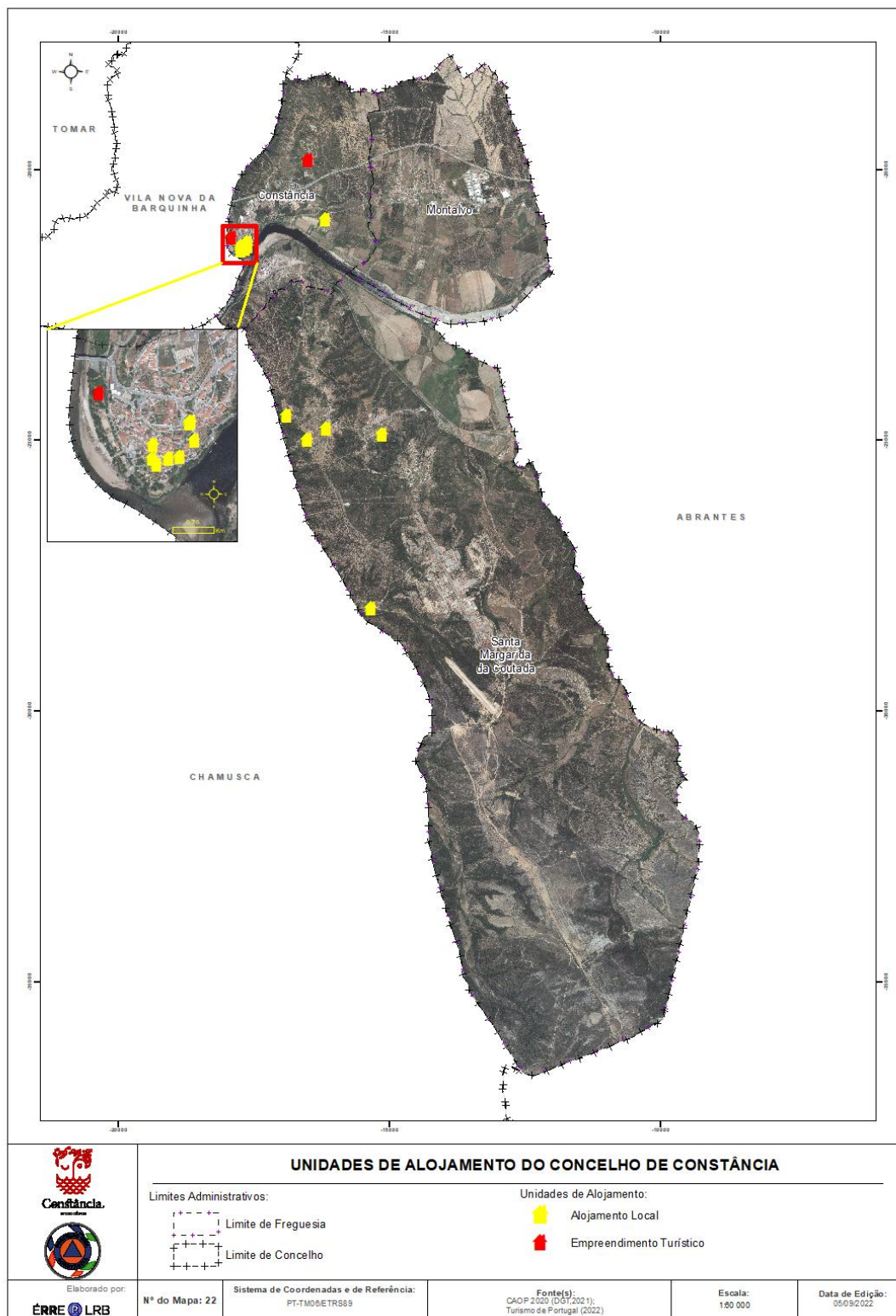


Figura 28. Mapa dos Restaurantes e Outros Locais de Refeições do Concelho de Constância

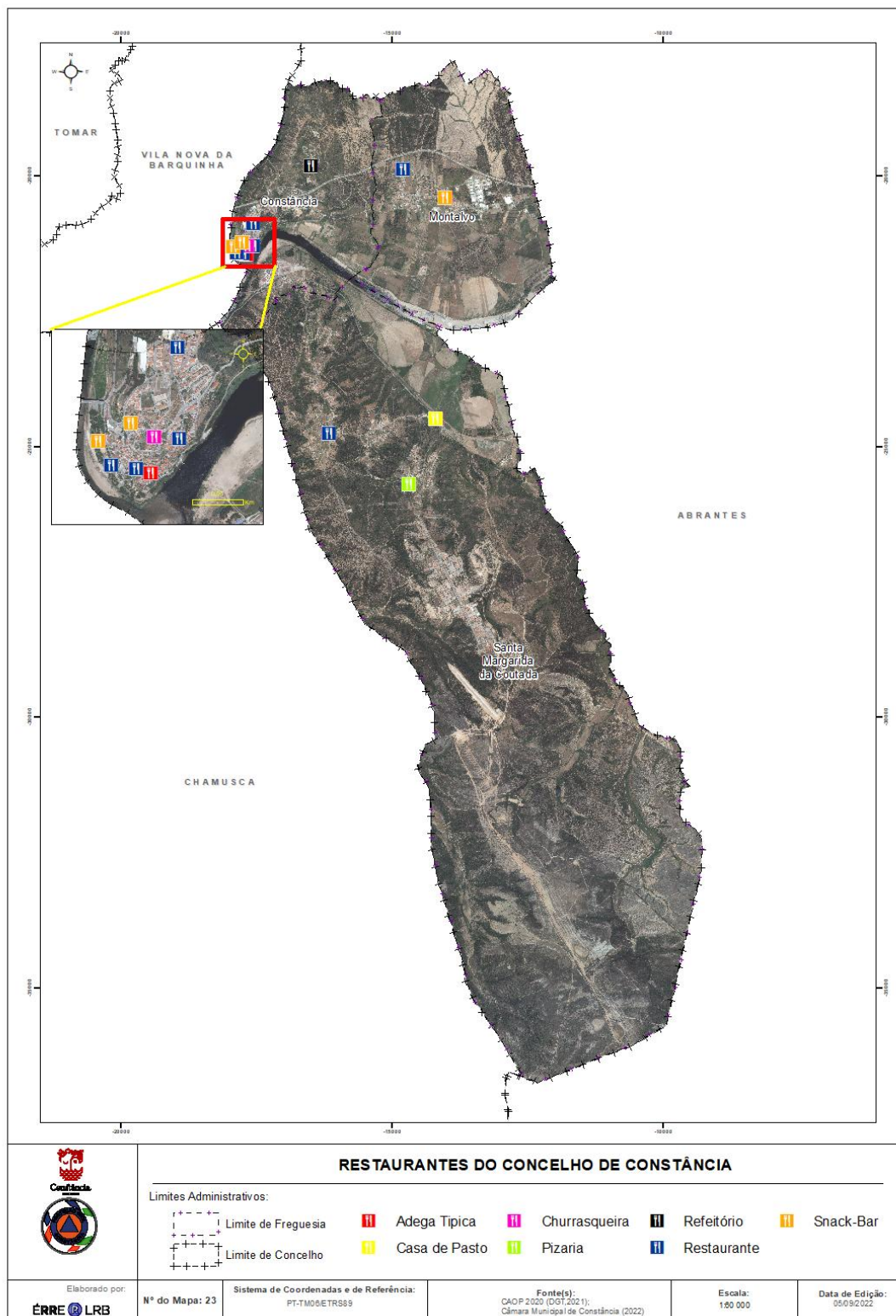


Figura 29. Mapa dos Cemitérios, Igrejas e Outros Espaços Religiosos do Concelho de Constância

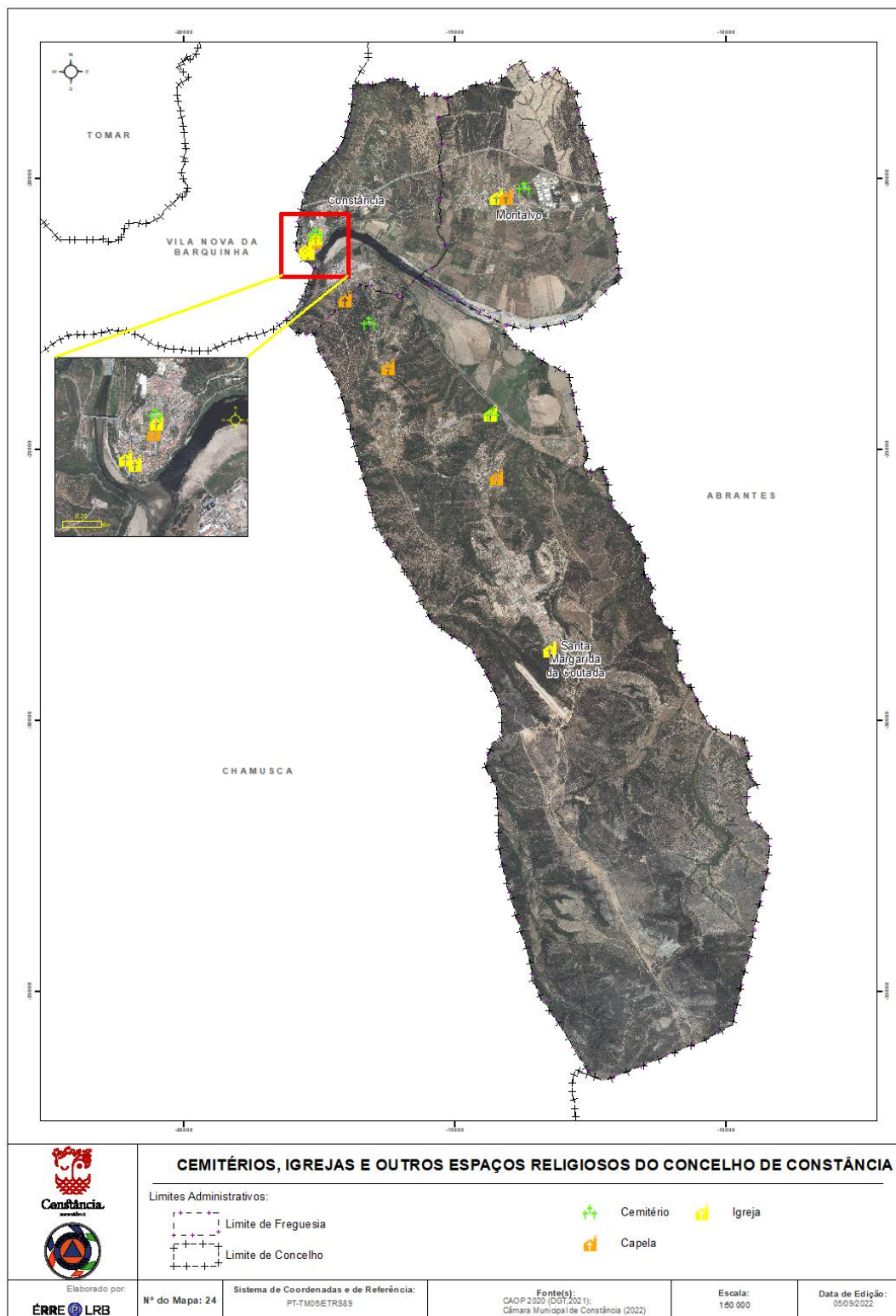


Figura 30. Mapa do Património Classificado do Concelho de Constância

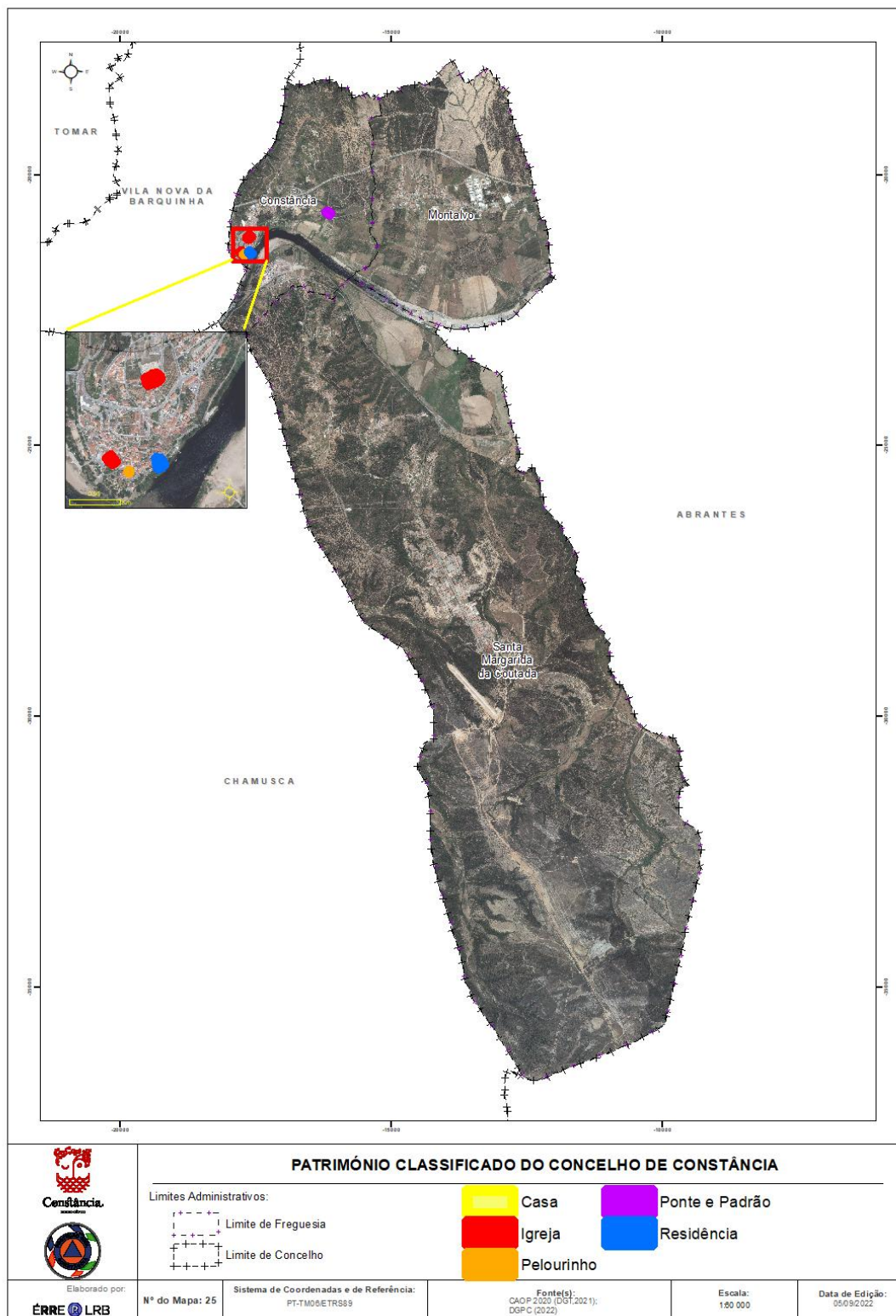
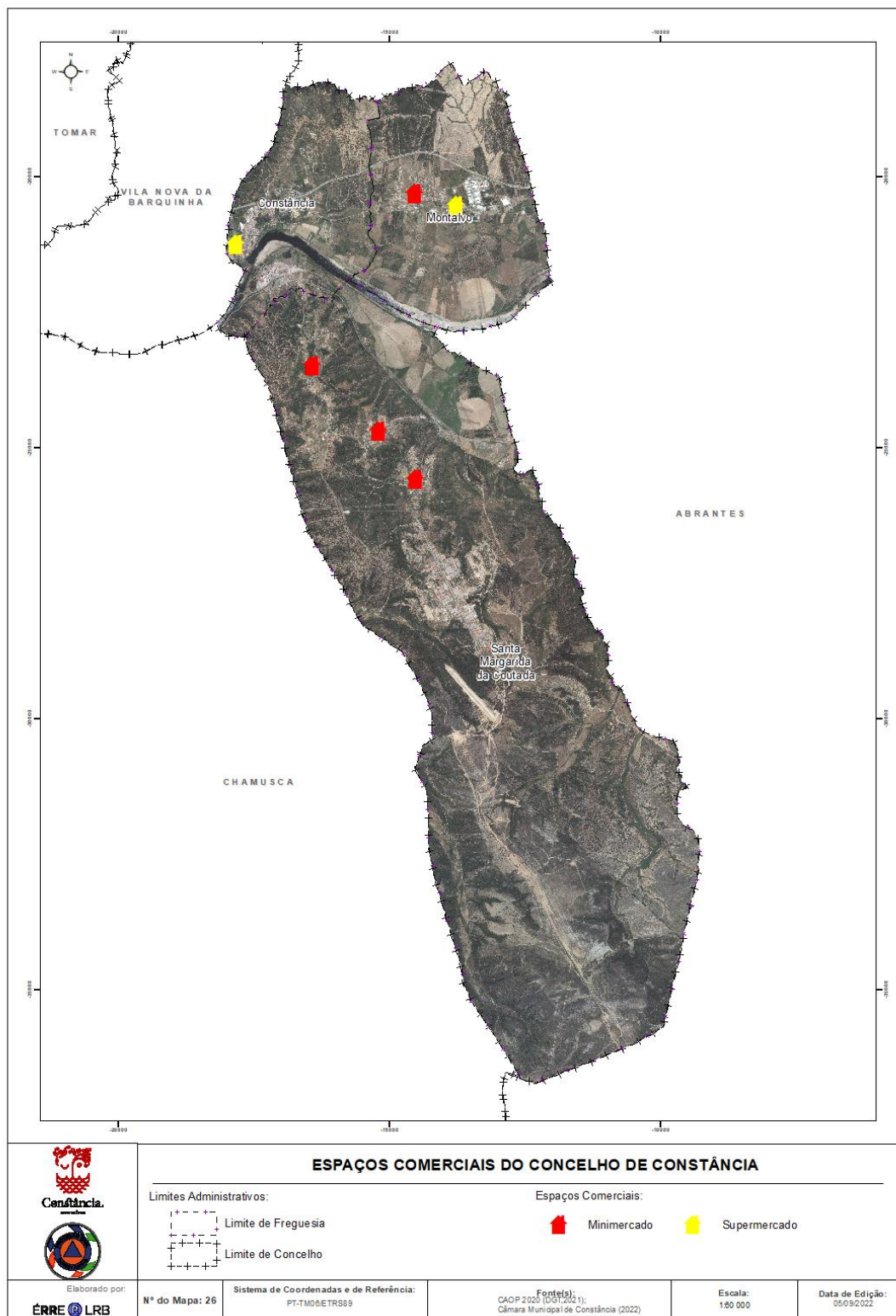


Figura 31. Mapa dos Espaços Comerciais do Concelho de Constância



Anexo II – Programa de Medidas a Implementar para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados e para a Garantia da Operacionalidade do Plano

1. Programa de Medidas a Implementar para a Prevenção e Mitigação dos Riscos Identificados

No domínio das estratégias de mitigação de carácter geral, incluem-se neste plano as seguintes:

- Desenvolvimento de ações de informação / sensibilização no domínio dos riscos e das responsabilidades associadas, destinadas à população em geral, mas também às escolas, através do Projeto Educativo Local e da Campanha de Comunicação e Sensibilização Municipal;
- Desenvolvimento da base de dados de ocorrências e inclusão da componente de georreferenciação nas mesmas e atualização de meios materiais e humanos que poderão ser ativados em caso de emergência;
- A articulação com os instrumentos de gestão territorial, designadamente com o Plano Diretor Municipal e Planos de Pormenor, com especial destaque para a integração da cartografia de perigosidade\suscetibilidade no processo de planeamento;
- Os Planos de Ordenamento do Território, foram elaborados e vão ser postos em prática, tendo em vista uma redução do risco derivado da ocupação do território;
- Promoção e continuação da realização de exercícios de emergência nas escolas.

2. Programa de Medidas a Implementar para a Garantia da Manutenção da Operacionalidade do Plano

De modo a garantir a permanente operacionalidade do PMEPC de Constância e a validação dos pressupostos nele contidos, serão realizados exercícios com periodicidade máxima de dois anos (uma vez a cada dois anos), nos termos do disposto no n.º 3 do art. 8º da Resolução 30/2015. Os exercícios poderão envolver o teste à totalidade ou apenas a parte do Plano e ser do tipo LivEx (exercício com meios no terreno) ou CPX (exercício de Posto de Comando).

Além disso, devem ser implementadas as seguintes medidas:

- Implementação de Sistemas de Monitorização, Alerta e Aviso dos principais riscos identificados em I-3 – Tipificação dos Riscos;
- Elaboração e Implementação de Planos Operacionais e/ou Planos Prévios de Intervenção para os principais riscos identificados em I-3 – Tipificação dos Riscos;
- Ações de Sensibilização e Formação nos principais riscos identificados em I-3 – Tipificação dos Riscos.

Estas medidas, assim como todo o programa, devem ser orientadas para modelos práticos de aplicação no âmbito municipal, direcionado para os principais riscos identificados no presente documento.